



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Ensinando com amor”

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL

“PRESIDENTE COSTA E SILVA”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”

John Dewey

PARANAGUÁ

JUNHO / 2022

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	
ETAPAS DA MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO PELA	
INSTITUIÇÃO.....	
1.1- HISTÓRICO.....	
1.2 - QUADROS DE ATOS.....	
1.1 - BIOGRAFIA DO PATRONO.....	
1.4 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	
1.5 - ESTUDO DA REALIDADE.....	
2 - FINS E OBJETIVOS.....	
2.1 - CONCEPÇÕES.....	
2.2 - CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS.....	
2.3 - CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA	
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	
3 - DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	
3.1 - EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	
3.1.1 - SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	
3.1.2 - AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO.....	
3.1.2 - ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	
3.1.4 - PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....	
3.1.5 - PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	
3.1.6 - ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO	
PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO	
INFANTIL.....	
3.2 - EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	

3.2.1 - LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	
3.2.2 - ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	
3.2.3 - DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	
3.2.4 - PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....	
3.3 - EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.....	
3.3.1 - INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE.....	
3.3.2 - PROJETOS E PARCERIAS.....	
3.3.3 - INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APMF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL.....	
3.4 - EIXO DE FORMAÇÃO.....	
3.4.1 - DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA....	
3.4.2 - FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS...	
4. - ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	
4.1 - QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO.....	
4.2 - QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE...	
4.3 - QUADRO DE TURNOS E CLASSES.....	
4.4 - QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR.....	
4.5 - QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES.	
4.6 - QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS.....	
4.7 - PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO...	
5. - AVALIAÇÃO.....	

5.1 - AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA.	
5.2 - PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	
5.3 - ACELERAÇÃO DE ESTUDOS.....	
5.4 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	
5.5 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS.....	
6. - CALENDÁRIOS.....	
6.1 - CALENDÁRIO ESCOLAR.....	
6.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR.....	
6.3 - CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	
6.4 - REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	
REFERÊNCIAS.....	

1- DENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

código: 41140583

Instituição: Escola Municipal Em Tempo Integral “Presidente Costa e Silva”

Código: 41140583

E-mail da instituição: costaesilva.pgua@gmail.com

Endereço: Rua: Professor Cleto s/nº Bairro: Rocio Cep: 83203-240

Telefone: (41) 3420-2875

Equipe diretiva:

Diretora: Lisneide Zattar Lopes

E-mail: lisneide.lopes@paranagua.pr.gov.br

Pedagoga Coordenadora: Ronise do Nascimento Ferreira

E-mail: ronise.ferreira@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: Nº 901 – 12/01/1973

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino: 3232/81

Horários de Funcionamento:

REGULAR	07:30H às 11:30h
INTEGRAL	11:30h às 16:30h

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- () Educação do Campo
- (X) Educação Especial
- (X) Educação Infantil
- (X) Ensino Fundamental

1.1 - HISTÓRICO

A Escola Municipal Integral “Presidente Costa e Silva” foi inaugurada no dia 03 de outubro de 1973. Inicialmente denominava-se Grupo Escolar Municipal “Presidente Costa e Silva”. Em dezembro de 1981 receberam autorização de funcionamento pela resolução nº. 3772/83 e reconhecimento de curso 3907/83 em 10 de novembro de 1983. Com a implantação de Supletivo pela autorização nº 1013/80, recolhimento nº 3772/83 passou a chamar-se Escola Municipal “Presidente Costa e Silva” – Ensino de 1º Grau Regular e Supletivo.

Em 18 de outubro de 1993 foi autorizada a funcionar a Educação Pré-Escolar pela resolução secretarial nº. 587/93. A partir desta data recebeu o nome de Escola Municipal Presidente Costa e Silva Ensino Pré – Escolar 1º Grau e Supletivo. No ano de 1999 a escola foi municipalizada, oferecendo o Ensino Fundamental dos anos iniciais e Educação Infantil - Pré-escolar. Sendo que no período matutino e noturno funcionava com Educação Estadual – Ensino de 5ª a 8ª série e Supletivo. Já em 2002 a escola passou a ser integralmente da Rede Municipal.

Em 2005 inicia-se no Município de Paranaguá a Proposta da Escola em Tempo Integral, implantada na Escola “Presidente Costa e Silva” no dia 28 de Julho, na gestão do Prefeito José Baka Filho.

Em 2017 a instituição precisou ser interditada, devido a infiltrações e problemas estruturais. No mês de março de 2018 passou por reforma para adequação do prédio. Durante as obras, os alunos da Educação Infantil e do Ensino

Fundamental, além dos funcionários, foram alocados na Escola Municipal Randolfo Arzua, na Vila Portuária, até que as obras fossem concluídas.

Em 2020 depois de passar pela reforma para adequação do prédio, a Escola Municipal em Tempo Integral “Presidente Costa e Silva”, localizada no Bairro Rocio, em Paranaguá, voltou a receber seus alunos no dia 05 de fevereiro, na gestão do Prefeito de Paranaguá Marcelo Roque. Atualmente a Escola Costa e Silva conta também com um Pólo para cursos de Ensino Superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A escola está situada em um bairro histórico, onde está localizado o Santuário de Nossa Senhora do Rocio e próximo ao de Porto de Paranaguá, um dos pontos turísticos mais visitados da cidade.



1.2 - QUADROS DE ATOS

Autorizações de Funcionamento

Anexo I da Deliberação N° 01/2017

Todos os documentos referente a autorização e funcionamento da escola estão em anexo a este documento.

1.3 - BIOGRAFIA DO PATRONO



Artur da Costa e Silva

Costa e Silva (1899-1969) foi presidente do Brasil. O Ato Institucional AI-5 que foi baixado em seu governo, dava totais poderes ao presidente. Foi Ministro do Exército no governo de seu antecessor o presidente Castelo Branco. Foi o segundo presidente do regime militar que assumiu o poder depois do golpe de 1964. Nos dois primeiros anos de seu governo ocorreram várias manifestações contra o regime militar, contra o cerceamento da liberdade e contra o arrocho salarial. O general impôs ao país o AI-5, que entre outros poderes, determinava o fechamento do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O General Costa e Silva governou de 15 de março de 1967 a 31 de agosto de 1969.

Costa e Silva (1899-1969) nasceu em Taquari, Rio Grande do Sul, no dia 3 de outubro de 1899. Iniciou sua carreira militar no Colégio Militar de Porto Alegre. Em 1918 entrou para a Escola Militar de Realengo no Rio de Janeiro. Em 1921 era aspirante e em 1922 já era segundo -tenente. Durante a Revolução de 1922, aliou-se ao Movimento dos Rebeldes do Forte de Copacabana, e acabou sendo preso no navio Alfenas, por ordem do presidente Epitácio Pessoa. Nesse mesmo ano, já fora da prisão, foi promovido a primeiro-tenente, sendo transferido para Minas Gerais, onde se casa com Iolanda Barbosa Costa e Silva, filha de militar.

Em sua brilhante carreira militar, foi promovido a capitão em 1931, a major em 1937 e a tenente-coronel em 1943. Em 1958 já assumia o posto de general de

divisão e em 25 de novembro de 1961, assumia o posto de general do Exército. Foi adido militar na Argentina entre 1950 e 1952. Exerceu o comando da Terceira Região Militar no Rio Grande do Sul, da Segunda Divisão em São Paulo e do IV Exército em Pernambuco, entre vários outros postos.

No final do governo do Marechal Castelo Branco, a nova constituição entrava em vigor. Essa nova Constituição institucionalizava o regime militar e criava a nova Lei de Segurança Nacional, que fortalecia ainda mais o governo militar. Em 3 de outubro de 1966, candidato único pela ARENA, foi eleito presidente pelo Congresso Nacional, o General Costa e Silva, ministro do Exército no governo de Castelo Branco. Costa e Silva assumiu o poder em 15 de março de 1967.

Costa e Silva foi o segundo presidente do regime militar que assumiu o poder depois do golpe de 31 de março de 1964. Seu governo enfrentou várias manifestações contra o regime militar, contra o cerceamento da liberdade e contra o arrocho salarial. A maior passeata ocorreu no Rio de Janeiro em 25 de julho de 1968, a Passeata dos Cem Mil, reunia estudantes, representantes da classe política, do meio artístico, das classes trabalhadoras e da Igreja. Várias greves eram realizadas.

No dia 13 de dezembro de 1968 o presidente baixou o Ato Institucional nº5. O AI-5 concedia poderes totais ao presidente, como fechar o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais; suspender por dez anos os direitos políticos de qualquer pessoa; decretar estado de sítio sem qualquer impedimento, entre outras determinações.

No governo Costa e Silva foram tomadas medidas para combater a inflação, fez uma revisão na política salarial, ampliou o comércio exterior, extinguiu o Serviço de proteção ao Índio, criando a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), criou o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Junto com uma comissão de juristas, elaborou uma reforma política, que seria apresentada através de uma emenda constitucional, que incluía a extinção do AI-5, que seria assinada no dia 7 de setembro de 1969. Uma semana antes Costa e Silva sofre um acidente vascular cerebral.

Artur da Costa e Silva morreu no Rio de Janeiro, no dia 17 de dezembro de 1969.

1.4 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

I – Etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de Ensino.

A Escola atende no ano de 2022 a Educação Infantil em período integral, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e Classe Especial. Há demanda para mais estudantes. A escola comporta também com um polo para cursos de Ensino Superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

II - Horário de Funcionamento

IV – Número de alunos da Manhã por turma e professores

TURMAS	Nº de ALUNOS	PROFESSOR REGENTE	PROFESSOR CORREGENTE
PRÉ II	05	1	1 (Pré e 1º)
1º ANO	12	1	1 (Pré e 1º)
2º ANO	15	1	1 (2º e 3º)
3º ANO	19	1	1 (2º e 3º)
4º ANO	26	1	1 (4º e 5º)
5º ANO	23	1	1 (4º e 5º)

V – Número de alunos do Integral por turma e professores

TURMAS	Nº de ALUNOS
PRÉ II	03
1º ANO	10

2º ANO	13
3º ANO	16
4º ANO	23
5º ANO	20

OBS: As oficinas são executadas de forma rotativa composta por nove professores.

VI – Número de alunos da Classe Especial e professores

Classe Especial	Alunos	Professores
1	4	2

Classe Especial	1 (Regular) Horários das 13:30h às 17:30h.
-----------------	--

Manhã e Tarde

Público alvo		Atividade Complementar	Atividade Complementar Ensino Integral
Aluno	07h30 às 11h30	11h30 às 13h30	13h30 às 16h30
Estagiário		11:30h a 12:30h	Almoço
Estagiário		11h30 às 13h30	
Professor	07h30 às 11h30	13h30 às 16h30	16:30h -17:30h Hora Atividade

OBSERVAÇÕES:

O horário do almoço inicia às 11: 30h por ordem de turmas do Pré ao 5º ano direcionados pela diretora e coordenadora do horário do almoço e estagiários contratados pelo SEMTRA.

No horário das 13h30 às 16h30 fica destinados aos professores, as atividades integradas e oficinas do período integral.

Ensino Integral

O Ensino em Tempo Integral é uma proposta de ensino contemporânea que tem como objetivo promover a permanência do aluno na escola em horário ampliado assistindo-o. E a educação Integral, visa a formação integral do indivíduo em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar, a autoestima, o sentimento de pertencimento, desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social, e cultural. Pensar educação integral, é refletir sobre o perfil de cidadão que queremos para as futuras gerações. Logo, acredita-se que a educação integral, valoriza o cidadão e o reconhece como parte de um contexto social e cultural integrando os saberes já adquiridos e provocando novas experiências

através da interação, da pesquisa e das novas descobertas. A educação em tempo integral nesta instituição de ensino tem o objetivo de educar de forma integral.

Avaliação do Integral

No Ensino Integral a avaliação do processo de ensino-aprendizagem se dá de forma multidimensional e deve contemplar em todos os aspectos da aprendizagem, garantindo boas relações de convivência e habilidades que garantam o pleno desenvolvimento integral do aluno nas dimensões do social, emocional, físico, cultural e intelectual. Os conteúdos devem articular aos conhecimentos e experiências formativas dos alunos e comunidades, dialogando com diferentes linguagens e constituindo o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e códigos socioculturais. Logo, avaliar, é valorizar, reconhecer, refletir e considerar o conhecimento já adquirido pelo aluno conduzindo - o a novos conhecimentos através de atividades que favoreçam a interiorização e a formação plena.

Tarde (Integral)

TURMAS	QUANTIDADE
PRÉ II	1
1º ANO	1
2º ANO	1
3º ANO	1
4º ANO	1
5º ANO	1

HORÁRIO DO INTEGRAL

Relação dos Professores do Integral: Ano 2022

Escola Municipal "Presidente Costa e Silva"

Oficina		Vínculo		
Nome do professor	Oficina Específica	Todas	Padrão	Hora-aula
Silvane Poncio	Cultura ,Artes e Educação Patrimonial		X	
Ariane Barbosa	Recreação		X	
Juliana Matoso Correa	Promoção da Saúde		X	
Marilda Sequinel Valério	Cultura ,Artes e Educação Patrimonial		X	
Claudina Cristina Dias Godoy	Acompanhamento Pedagógico		X	
Roberta Rosário Gonçalves	Recreação		X	
Fabiana de Oliveira	Acompanhamento Pedagógico		X	
Gislaine Ferreira Garcia	Comunicação e uso de mídias, cultura digital e tecnológica		X	

Organização: Os professores rodam em todas as turmas dividido em três horários:

13:30h às 14:30h (1ª aula)

14:30h às 14:50h (recreio)

14:50h às 15:30h (2ª aula)

15:30h às 16:30h (3ª aula)

16:30h às 17:30h (Hora-atividade)

1.5 - ESTUDO DA REALIDADE

Segundo informações coletadas com a comunidade, o Bairro do Rocio possui aproximadamente 450 habitantes é considerada uma comunidade tradicional, resultante da integração cultural, em uma condição histórico-social própria. Está localizada próximo ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário do Rocio, tendo muitos devotos. Está próximo ao Porto de Paranaguá o que favorece a mão de obra nas empresas. Na área econômica, a maioria dos moradores presta serviços às empresas que atuam ao redor do Porto de Paranaguá, outros trabalham de forma autônoma próximo as empresas portuárias e alguns são aposentados.

Durante a segunda quinzena do mês de novembro é realizada a Festa em louvor a Nossa Senhora do Rocio, com exposição e vendas de diversos produtos nas feiras. As mães dos alunos na maioria são do lar não possuem registro em carteira e algumas trabalham de forma autônoma durante todo o ano. Em relação ao nível de escolaridade, na sua maioria os familiares possuem o Ensino Fundamental incompleto.

FUNCIONAMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELO CORONAVÍRUS – COVID19 AULAS ONLINE (Educação Infantil e Ensino Fundamental)

Durante todo período a escola obedeceu as orientações da SEMEDI, seguindo todas as normativas:

A nossa Instituição de ensino iniciou cumprindo as orientações da

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2020 Dispõe sobre a orientação sobre o período de isolamento social preventivo ao Corona vírus (COVID - 19) para a Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.

As aulas online iniciaram no dia 11 de maio de 2020. Exceto aos alunos da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino do Município de Paranaguá o qual foi suspenso.

Durante este processo a escola passa a atender os alunos de forma online através de grupos do aplicativo whatsapp, no horário do período do regular manhã 07h:30min às 11h:30min

Para os alunos que não possuíam o acesso a internet, a escola distribuiu as atividades na forma física através dos livros didáticos, apostilas e atividades impressas com períodos estipulados em ciclos quinzenais com a entrega das atividades e realizada as devolutivas.

As aulas foram ministradas online onde o professor ministrava o conteúdo de acordo com planejamento quinzenal e de acordo com a matriz curricular. O corpo docente realizou a carga horária de cada disciplina promovendo aulas online conforme o horário proposto.

As dúvidas recorrentes foram sanadas no grupo durante o período da aula on-line do período regular e durante a data de entrega das atividades presenciais juntamente com os responsáveis com o apoio fundamental da família. Esta relação de ensino/aprendizagem dependeu do compromisso diário da família colocando as crianças presentes nas aulas.

A equipe pedagógica acompanhou diariamente as aulas e constatando a ausência de algum discente a equipe pedagógica logo encaminhava a aula para garantir ao aluno o conteúdo programático.

AValiação:

A avaliação proposta foi a avaliação de atividades e trabalhos onde tudo foi registrado nos ANEXOS EDITÁVEIS, portanto o aluno foi avaliado de forma contínua e sendo valorizado pelo esforço e participação.

Cabendo ao professor registrar as descobertas, crescimentos, dificuldades e aprendizados de cada um.

Durante a pandemia a escola seguiu todas as normativas e decretos citados abaixo:

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 04/2020 - SEMEDI Assunto: Dispõe sobre as normas excepcionais do calendário escolar do ano letivo de 2020 para os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino do Município de Paranaguá.

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 05/2020 - SEMEDI Assunto: Dispõe sobre as normas excepcionais para período de suspensão das aulas em razão a pandemia COVID-19 aos profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino do Município de Paranaguá.

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 06/2020 - SEMEDI Assunto: Dispõe sobre as normas excepcionais para busca ativa de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá em período de pandemia decorrente da COVID-19.

• [ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA DA INSTRUÇÃO Nº 06/2020.](#)

• [INSTRUÇÃO Nº 06/2020 - NORMAS EXCEPCIONAS PARA BUSCA ATIVA DE ALUNOS MATRICULADOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PARANAGUÁ - RETIFICADA.](#)

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 07/2020 - SEMEDI Assunto: Organiza o trabalho remoto dos profissionais que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Paranaguá e suas respectivas modalidades enquanto durarem os efeitos da Pandemia e dá outras providências.

• [ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 07/2020.](#)

• [ANEXO EDITÁVEL - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE DE AEE](#)

• [CRONOGRAMA DE ENTREGA DE ATIVIDADES REFERENTE À INSTRUÇÃO Nº 04/2020 E INSTRUÇÃO Nº 05/2020 - RETIFICADO](#)

• [CRONOGRAMA COMPLETO DE ENTREGA DE ATIVIDADES REFERENTE À INSTRUÇÃO Nº 04/2020 E INSTRUÇÃO Nº 05/2020 - RETIFICADO](#)

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 08/2020 - SEMEDI Assunto: Dispõe sobre a prorrogação do mandato da Diretoria da Associação de Pais, Mestres e Funcionários, e da composição dos Conselhos Escolares, em caráter excepcional, em razão das medidas adotadas para prevenção do contágio pelo COVID-19

• [PROJETO FAMÍLIA E ESCOLA: UMA INTERAÇÃO VIRTUAL](#)

• [ANEXOS EDITÁVEIS DO PROJETO FAMÍLIAE ESCOLA: UMA INTERAÇÃO VIRTUAL - REPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA.](#)

• [PROJETO FAMÍLIA E ESCOLA: UMA INTERAÇÃO VIRTUAL - RETIFICADO](#)

• [ANEXOS EDITÁVEIS DO PROJETO FAMÍLIAE ESCOLA: UMA INTERAÇÃO VIRTUAL - REPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA. - RETIFICADO](#)

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 09/2020 - SEMEDI Assunto: Orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente para o ano letivo de 2020, considerando o período de emergência sanitária causada pela pandemia do Coronavírus SARS- COV-2/COVID – 19.

• [ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 09/2020.](#)

• [ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 09/2020 - RETIFICADO.](#)

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01/2021 - SEMEDI Assunto: Dispõe sobre as normas excepcionais do calendário escolar do ano letivo de 2021 para os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino do Município de Paranaguá.

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2021- SEMEDI Assunto: Orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente para o ano letivo de 2021, considerando o período de emergência sanitária causada pela pandemia do Coronavírus SARS-COV-2/COVID-19.

• ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2021.

• [INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2021 - ORIENTA E ESTABELECE NORMAS PARA OS PROCESSOS AVALIATIVOS DAS CRIANÇAS/ESTUDANTES MATRICULADOS NAS INSTITUIÇÕES QUE INTEGRAM O SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE PARANAGUÁ - RETIFICADO.](#)

• ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2021 - RETIFICADO.

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 03/2021 - SEMEDI Assunto: Dispõe sobre as normas excepcionais para busca ativa de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá em período de pandemia decorrente da COVID-19.

• ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2021.

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 03/2021 - SEMEDI Assunto: Dispõe sobre as normas excepcionais para busca ativa de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá em período de pandemia decorrente da COVID-19.

• ANEXOS EDITÁVEIS REFERENTE À INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2021.

2. - FINS E OBJETIVOS

A Escola Municipal Integral “Presidente Costa e Silva” tem como objetivo promover uma Educação de qualidade para os seus educandos. Essa Educação pede a produção de conhecimentos e profissionais competentes, ativos, críticos, participativos, comprometidos e, além de tudo, humanos. As práticas pedagógicas partiram de uma formulação contextualizada e crítica, estimuladora e promotora da cidadania, que consideram o ser humano um ser global, social e histórico. O Projeto

Político-Pedagógico é um instrumento de trabalho para a realização da missão e dos ideais da instituição, por isso, o presente Projeto tem função articuladora, identificadora e ética, sendo que a função pedagógica consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, não podendo esquecer da função política, que coloca o exercício da Educação comprometida com o exercício da cidadania, isso enriquece a prática pedagógica da Escola sendo construída e articulada, considerando a socialização do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a ser e do aprender a conviver, formando a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva criativa e interdisciplinar.

2.1- CONCEPÇÕES

Acreditando no desenvolvimento intelectual, moral e social de todos os sujeitos a Escola Municipal Em Tempo Integral Presidente Costa e Silva tem seu embasamento teórico na Pedagogia Progressista: Tendência Histórico-Crítica porque acredita em uma educação que prepara o cidadão para viver e atuar em uma sociedade de forma autônoma e crítica, sem, com isso, negligenciar o processo de construção do conhecimento fundamentado nos conteúdos acumulados pela humanidade, respeitando a relação professor/aluno e utilizando de métodos mais dialéticos de ensino para a formação integral do cidadão.

A Pedagogia Histórico-Crítica é explicitada por Saviani (2008, p.9) ressaltando que esta Teoria de Educação tem três tarefas. A primeira é “a identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências de transformação”. A segunda tarefa é a “conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos alunos no espaço e tempos escolares” e a terceira: “provimento dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas apreendam o processo de sua produção

bem como as tendências de sua transformação”. Os conteúdos ganham uma importância fundamental para a Pedagogia Histórico-Crítica.

Segundo Aranha (1996), a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a Pedagogia Histórico-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências”. (ARANHA, 1996, p. 216).

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa e desta maneira é imprescindível conceber que a educação - via escola - trabalhe amplamente com os conteúdos. Neste caso, Libâneo (1994), a respeito do papel da escola, diz que: “A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais.

A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade.

CRIANÇA

ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Art. 2º** Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

A criança, em seu contexto histórico, passou a ter seus direitos garantidos

com um olhar diferenciado às suas fragilidades, no final do século XIX com a

chegada dos jesuítas no Brasil. Nesta época a criança adquiriu um espaço organizado e normatizado. Para os jesuítas a infância era o momento adequado para aprendizagem das disciplinas e crença. Porém, seus direitos só foram garantidos na Constituição federal de 1988, LDB 9394/96 e ECA 8069/90.

No Brasil, ainda há um número elevado de crianças que sofrem por terem seus direitos violados. Crianças são exploradas pelo trabalho Infantil, atendimento precário com saúde, alimentação, segurança e educação. Estas situações são encontradas diariamente à vista dos que conseguem enxergar.

Assim, diante destas situações intoleráveis, esta instituição de ensino, enxerga a crianças como um cidadão de direitos invioláveis, e entende que em hipótese alguma poderá sofrer com discriminação de raça, cor, credo, país de origem, classe social e violências. Entende ainda que, as instituições públicas devem ofertar ensino de qualidade para que possam ter oportunidades iguais para o desenvolvimento de suas potencialidades ingressando no mercado de trabalho e sendo um cidadão atuante na sociedade.

INFÂNCIA

Durante muitos anos a humanidade ignorava as particularidades da criança e a tratava de forma adultizada e tinha uma longa duração onde a criança assumia funções de responsabilidades, ferindo etapas do seu desenvolvimento. A partir do século XVII, com as reformas católica e protestantes, a afetividade ganhou mais importância no ambiente familiar com a valorização que a educação passou a ter.

E neste contexto chega o sentimento de infância caracterizando a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia do adulto. Segundo Benjamin (1.984, p64) “Demorei muito tempo até que se desse por conta de que as crianças não são homens ou mulheres de dimensão reduzida”

Logo, observa-se que por anos a criança e sua infância era vista como um ser sem importância para a sociedade. Gradativamente, com o passar dos séculos, um olhar diferenciado através de renomados pesquisadores, construção de políticas públicas, implantações dos direitos e proteção à criança, mudou o olhar que se tinha no séc. XVII. Atualmente a criança e sua infância devem ser respeitada e

priorizados em todas as esferas, pois são o "futuro" da humanidade e cada adulto que faz parte do social dela, devem prepará-la para uma sociedade onde tenha oportunidade de atuar e modificar o meio em qual estiver inserida de uma forma autônoma e reflexiva.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS

Considera Educação Infantil crianças com idade de 0 a 5 anos divididos nas modalidades creche e pré-escola. Nesta fase as crianças devem ser estimuladas com atividades lúdicas, jogos e brincadeiras que exercitam suas capacidades e potencialidades emocionais, sociais, físicas, motoras e cognitivas.

Na história da Educação Infantil, encontramos um marco importante na em meados de 1970, quando as mulheres começam a ganhar espaço no mercado de trabalho e deixam seus filhos aos cuidados de terceiros para trabalhar. As "creches" eram apenas assistencialistas nesta época, visavam apenas o "cuidar" Em 1988, a Educação Infantil teve o seu reconhecimento constitucional, colocado como integrante da Constituição Federal como direito da criança de 0 a 6 anos, sendo dever do Estado e posteriormente dos Municípios também os atendimento de creche e pré- escola. Em 1996 com a lei LDB 9394/96 a Educação Infantil perde seu aspecto assistencial e assume um caráter pedagógico, fazendo parte da educação básica de ensino.

A educação Infantil é a fase das descobertas e precisa de uma proposta de ensino que desenvolva a cognição, autonomia, habilidades de convivência e interação. Atividades que promovam o desenvolvimento do raciocínio lógico, coordenação motora, comunicação e arte fazem parte do Currículo desta instituição. O profissional que atua na educação infantil deve proporcionar atividades que favoreçam a descoberta do mundo e compreender que a educação infantil é a base para a formação integral da criança e ter isto como prioridade durante o processo de ensino.

É fundamental a organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao

local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados. As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das Escolas. Entendendo que a Educação infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito ao brincar e assim desenvolver, estando estes em CMEIs ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.

É Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar e adaptar seus espaços e práticas para a criança de 5 anos. (Currículo da Educação Infantil de Paranaguá-Pr, 2018)

CURRÍCULO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARANAGUÁ.

CADERNO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escuta e compreensão do outro. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ▪ Respeito pelas semelhanças e diferenças entre as pessoas. ▪ Senso de responsabilidade por seus atos. ▪ Sentido de cooperação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ▪ Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Interações com o outro. ▪ Estratégias para resolver dificuldades. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Reconhecimento de conquistas e limitações 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. ▪ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o

	<p>colega quando este necessita.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professor(es). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. ▪ Manifestações culturais. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Participação em jogos e brincadeiras em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. ▪ Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. ▪ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ▪ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. ▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos e deveres. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania. ▪ Análise de diferentes realidades e universos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. ▪ Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. ▪ Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma de expressão. ▪ Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. ▪ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. ▪ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas e regras de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Transformações que ocorrem no mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Meios de transporte. ▪ Trânsito. ▪ Pluralidade cultural: costumes, crenças, etnias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ▪ Discutir sobre as regras de trânsito. ▪ Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ▪ Escuta e compreensão do outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autocuidado com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ▪ Esquema corporal. ▪ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Linguagem musical, gestual e dramática. ▪ Participação em jogos com regras. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ▪ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. ▪ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ▪ Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ▪ Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e outras atividades artísticas. ▪ Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. ▪ Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. ▪ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ▪ Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestações culturais. ▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal. ▪ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ▪ Linguagem oral. ▪ Produção de sons. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as)

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ▪ Sensibilidade estética literária. ▪ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<p>professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ▪ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. ▪ Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ▪ Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. ▪ Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imaginação ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido e lento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações e histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ▪ Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ▪ Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por

	<p>obstáculos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ▪ Participar de jogos de imitação. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Dançar ao ritmo de músicas. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. 	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. ▪ Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. ▪ Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. ▪ Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ▪ Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ▪ Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. 	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. ▪ Representações bidimensionais e tridimensionais. ▪ Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar a tesoura para recortar. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. ▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ▪ Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ▪ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. ▪ Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ▪ Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ▪ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar ao som de diversos ritmos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação visual com elementos naturais e industrializados. ▪ Expressão cultural. ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e

<p>texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Interpretação e compreensão de canções. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias 	<p>incrementar sua produção artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ▪ Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ▪ Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. ▪ Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Manifestações culturais. ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.

<p>natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ritmos e melodias. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Rimas. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ▪ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. ▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. ▪ Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gêneros textuais. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ▪ Registros gráficos: desenhos, letras e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome e escrita. ▪ Reconhecimento dos nomes dos colegas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ▪ Consciência fonológica. ▪ Expressão através de produções artísticas como: desenho, pintura, colagem, modelagem, recorte, textura, dobradura, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ▪ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ▪ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ▪ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. ▪ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. ▪ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. ▪ Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação musical. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimar e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Ritmo. ▪ Canto. ▪ Expressão gestual, dramática e corporal. ▪ Memorização de canções, quadrinhas, adivinhas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Reconhecer e criar rimas. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrita e ilustração ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Literatura infantil: trama, cenários e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a).

<p>personagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreensão e interpretação de textos. ▪ Ampliação do vocabulário através de textos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que imagens e gestos representam ideias. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ▪ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Roteiro: personagens, trama, cenários. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ▪ Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ▪ Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. ▪ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconto de histórias. ▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação de histórias. ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que a escrita representa a fala. ▪ Perceber a diferença entre dizer e ditar. ▪ Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.

<p>suas diversas funções e usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ▪ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ▪ Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconto de histórias. ▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação de histórias. ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ▪ Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ▪ Oralizar contextos e histórias a seu modo. ▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ▪ Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados</p>	

em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome e de outras palavras. ▪ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Símbolos. ▪ Alfabeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). ▪ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) ▪ Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias. ▪ Vocabulário. ▪ Leitura e interpretação de texto escrito, ainda que não de maneira convencional. 	<p>realizados de diferentes maneiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ▪ Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras e sílabas ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Valor sonoro da sílaba. ▪ Leitura e escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Suportes de escrita. ▪ Oralização da escrita. ▪ Sonoridade das palavras. ▪ Escrita convencional e espontânea. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ▪ Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ▪ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ▪ Realizar o traçado das letras. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Ler e escrever o próprio nome. ▪ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ▪ Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. ▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). ▪ Compreender a função social da escrita. ▪ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade. ▪ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ▪ Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ▪ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. ▪ Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ▪ Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O dia e a noite. ▪ O céu. ▪ Sistema Solar. ▪ Luz e sombra. ▪ Sol e Lua. ▪ Mudanças físicas e químicas. ▪ Experiências e registros. ▪ Relação espaço-temporal. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Instrumentos para observação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. ▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e registros. ▪ Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). ▪ Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de moradia. ▪ Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ▪ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Seres vivos: ciclo e fases da vida. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Utilidade, importância e preservação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ▪ Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ▪ Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ▪ Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. ▪ Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ▪ Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. ▪ Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ▪ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ▪ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ▪ Visitar áreas de preservação ambiental. ▪ Auxiliar nas práticas de compostagem. ▪ Identificar, com o auxílio do professor, problemas

	<p>ambientais em lugares conhecidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ▪ Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ▪ Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ▪ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ▪ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. ▪ Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ▪ Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ▪ Medidas de comprimento. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ▪ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria. 	<p>durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ▪ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ▪ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ▪ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Classificação: tamanho, massa, cor, forma. ▪ Oralidade. ▪ Semelhanças e diferenças. ▪ Autoconfiança. ▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação e agrupamento dos 	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ▪ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ▪ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ▪ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.

<p>objetos de acordo com atributos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ▪ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ▪ Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de moradia. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ História e significado do nome próprio e dos colegas. ▪ Família. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Fases do desenvolvimento humano. ▪ Os objetos, suas características, funções e transformações. ▪ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ▪ Noções de Tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ▪ Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. ▪ Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como "quando eu era bebê", diferenciando eventos do passado e do presente. ▪ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ▪ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ▪ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ▪ Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ▪ Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. ▪ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. ▪ Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ▪ Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. ▪ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ▪ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ▪ Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. ▪ Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de tempo. 	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ▪ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. ▪ Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ▪ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ▪ Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. ▪ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. ▪ Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ▪ Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ▪ Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. ▪ Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre

	<p>dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ▪ Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. ▪ Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ▪ Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com crianças pequenas – 5 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. ▪ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ▪ Registros gráficos. ▪ Leitura e construção de gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ▪ Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. ▪ Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. ▪ Ler gráficos coletivamente. ▪ Comparar informações apresentadas em gráficos. ▪ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino fundamental consiste em uma dos níveis da educação básica, obrigatória no Brasil. Ele tem duração de nove anos e é direcionado na maioria das vezes à pessoas com idade entre 6 e 14 anos.

O objetivo principal do ensino fundamental é a formação básica do cidadão e desta maneira, de acordo com o artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no Brasil, é necessário que o aluno já tenha o domínio da leitura e da escrita para o desenvolvimento e a capacidade de obter novos conhecimentos através destas habilidades.

Também é necessário que o aluno tenha uma compreensão do ambiente social em que é inserido e que consiga evoluir esta habilidade de sociabilidade e dos valores que fundamentam a sociedade.

A obrigatoriedade da matrícula para este nível da educação básica tem uma responsabilidade conjunta, pois cabe aos pais e responsáveis dos alunos a efetuação da mesma, mas o Estado também precisa garantir a oferta de vagas nas escolas públicas. Entretanto, este serviço também pode ser ofertado pelo ensino privado.

A duração obrigatória do ensino fundamental só foi ampliada para os nove anos devido ao projeto de lei nº 3.675/04, transformado na Lei Ordinária 11.274/2006, que passou a incluir a classe de alfabetização, que antecedia à primeira série e pertencia a chamada educação infantil. a divisão do ensino fundamental se dá da seguinte forma: Os anos iniciais, que correspondem as séries de 1º ao 5º ano, sendo que a criança ingressa no 1º ano aos 6 anos de idade e os anos finais, que compreendem as séries do 6º ao 9º ano.

Os sistemas de ensino também podem desdobrar o ensino fundamental em ciclos, desde que a carga horária mínima anual de 800 horas, divididas em 200 dias letivos efetivos, seja respeitada.

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Para Vygotsky (1998), a aprendizagem não começa na escola, que toda situação de aprendizagem escolar se depara sempre com uma história de

aprendizagem prévia. Vygotsky retoma o tema da zona de desenvolvimento proximal e sua relação com a aprendizagem. Tanto para Piaget como para Vygotsky, o ambiente da sala de aula requer interação social, embora por circunstâncias distintas. Para Vygotsky, o ambiente social é a fonte de modelos dos quais as construções devem se aproximar. É a fonte do conhecimento socialmente construído que serve de modelo e media as construções do indivíduo. A aprendizagem, e o desenvolvimento são adquiridos por modelos e, claro, pela motivação da criança. Para Piaget, a interação com os colegas e adultos.

Vygotsky coloca que no cotidiano das crianças, elas observam o que os outros dizem, porque dizem, o que falam, porque falam, internalizando tudo o que é observado e se apropriando do que viu e ouviu. Recriam e conservam o que se passa ao redor. Em função desta constatação, Vygotsky afirma que a aprendizagem da criança se dá pelas interações com outras crianças de seu ambiente, que determina o que por ela é internalizado. A criança vai adquirindo estruturas lingüísticas e cognitivas, mediado pelo grupo.

Na concepção de ensino e aprendizagem implica uma relação dialética que privilegia o diálogo permanente, a investigação, a possibilidades de trocas e descobertas, onde professor e aluno têm papéis preponderantes. O professor propõe desafios e tarefas através de questionamentos, problematizações, investigações, levantamento de hipóteses, sistematizações e conclusões, levando o aluno a mobilizar diversos tipos de recursos cognitivos.

Logo, o processo de ensino e aprendizagem, deste modo, tem como fim sobretudo, o aprender e o ensinar numa questão fundamental e estratégica de aprendizagem contínua.

CIDADÃO

Cidadania é o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na constituição. Uma boa cidadania implica que os direitos e deveres estão interligados, e o respeito e cumprimento de ambos contribuem para uma sociedade mais equilibrada. Exercer a cidadania é ter consciência de seus direitos e obrigações e lutar para que sejam colocados em prática. Exercer a cidadania é

estar em pleno gozo das disposições constitucionais. Preparar o cidadão para o exercício da cidadania é um dos objetivos da educação de um país.

IDENTIDADE E DIFERENÇAS (AUTONOMIA)

Descrever como será considerada a questão da inclusão social na qual a instituição de ensino seja um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe de gênero ou características pessoais, ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita, como desejada.

A igualdade entre as pessoas é o valor fundamental quando tratamos de escolas para todos. Podemos encará-lo de vários ângulos, mas em todos eles o sentido da igualdade não se esgota no indivíduo, expandindo as considerações para aspectos de natureza política, social, econômica.

Nas escolas inclusivas as pessoas se apóiam mutuamente e são atendidas em suas necessidades específicas por seus pares, sejam colegas de classe, de escola ou profissionais de áreas afins. A pretensão dessas escolas é a superação de todos os obstáculos que as impedem de avançar no sentido de garantir um ensino de qualidade, preocupado em desenvolver os talentos, as tendências naturais, as habilidades de cada aluno para esta ou aquela especialidade.

Em cada turma os talentos se misturam às histórias de vida dos alunos, às suas experiências individuais e coletivas. Nesse ambiente é que os conteúdos acadêmicos ganham nuances de entendimento, versões, confrontos necessários à elaboração interdisciplinar das ideias, à compreensão do mundo. A intenção é fazer com que os alunos percebam a importância de somar esses talentos e reconheçam a complementaridade de suas habilidades e vivências, para explorar temas de estudo, para compreender melhor as noções acadêmicas.

Assim, esta Instituição de Ensino, preza pelo direitos de todos a educação e respeita o ser humano independente de suas diferenças acreditando de forma convicta que todos são capazes de aprender desde que respeitado os seus limites e tempo. O princípio de gestão democrática é que norteará o Projeto Político Pedagógico de todas as instituições de ensino, que esclarecerá seus instrumentos:

2.2 - CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

Esta instituição de Ensino apresenta quais são as concepções adotadas, no que se refere à Educação Infantil e Ensino Fundamental, em todas as modalidades.

A Educação Infantil é voltada para a formação da criança, considerando alguns aspectos que oportunizam o seu desenvolvimento integral como o tempo, o espaço, a comunicação, as práticas culturais, a imaginação, a fantasia, a curiosidade e a experimentação. Este trabalho deve ser considerado na transição da

Educação Infantil para os Anos Iniciais do ensino Fundamental, com atividades cotidianas que vivenciem esta prática em seu processo educativo.

Deve dar continuidade de uma modalidade à outra, entre os anos iniciais e os anos finais do Ensino Fundamental deve superar os problemas localizados na passagem de uma etapa para a outra, decorrentes de lidar com duas diferentes tradições de ensino. Essa transição acentua a necessidade de um planejamento curricular integrado e sequencial que deve apresentar a adoção de formas inovadoras de trabalho , tanto no término da primeira etapa como no início da segunda, ao planejarem conjuntamente o atendimento à demanda, a fim de evitar obstáculos ao acesso dos alunos que devem mudar de uma etapa para outra.

2.3 - CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A concepção de currículo estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino.

O currículo é um exercício cotidiano de seleção de conceitos, teorias e métodos que deverão ser mobilizados no enfrentamento de situações desafiadoras à inteligência e à consciência cultural, social e política dos alunos.

A nova concepção curricular baseia-se numa interação entre os conhecimentos específicos, pedagógicos e o eixo da formação prática, salientando-se convergências e semelhanças, mas também diversidades e particularidades, indicando com mais precisão qual o papel de cada componente curricular na construção de um currículo consistente baseado na ação, sendo capaz de mobilizar saberes em situações concretas, contextualizadas, não significando apenas agir, mas compreender o foco dessa ação, perceber o que é necessário para intervir e avaliar os resultados da ação.

O planejamento estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino.

A Escola de educação democrática, é uma escola que se baseia dentro de uma linha chamada Pedagogia Libertária ou Gestão Democrática em princípios democráticos, e em especial na democracia participativa, e que dentro dessas regras dá direitos de participação iguais para estudantes, professores e funcionários. Esses ambientes ou espaços de ensino colocam os jovens estudantes e as suas vozes como os atores centrais do processo educacional, em cada aspecto das operações da escola, incluindo aprendizagem, ensino e liderança. Os adultos, professores são pedagogos e facilitadores que participam do processo educacional auxiliando nas atividades de acordo com os interesses dos estudantes que as escolheram.

Assim, todos estão democraticamente comprometidos numa construção coletiva do espaço comum e na responsabilidade das relações com o outro. É uma perspectiva que fala da educação como uma função coletiva.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal Em Tempo Integral “Presidente Costa e Silva” construído democraticamente, com a participação da equipe pedagógica, pais/responsáveis e comunidade, está comprometido com a transformação da sociedade e a formação de cidadãos que encontra no diálogo uma ferramenta eficaz, promovendo igualdades e estimulando os ambientes de trocas com um projeto integrado e aberto, que compete princípios e ações compartilhados rumo a uma educação integral, tendo como objetivo promover uma Educação de qualidade para os seus alunos. Essa Educação pede a produção de conhecimentos e profissionais competentes, ativos, críticos, participativos, comprometidos e, além de tudo, humanos.

O Projeto Político-Pedagógico é um instrumento de trabalho para a realização da missão e dos ideais da instituição, por isso, o presente Projeto tem função articuladora, identificadora e ética, sendo que a função pedagógica consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem que se dá nas relações do

sujeito consigo mesmo e com os outros, não podendo esquecer da função política, que coloca o exercício da Educação comprometida com a prática da cidadania, isso enriquece a ação pedagógica da Escola sendo construída e articulada, formando a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva interdisciplinar

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal em Tempo Integral “Presidente Costa e Silva” está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 que estabelece o atendimento à Educação Infantil e Ensino Fundamental, incluindo o Ensino Fundamental de nove anos”, de acordo com a Lei nº 11.274/2006.

O Projeto Político - Pedagógico também está baseado na Lei Complementar nº 69/07 do Município de Paranaguá, que dispõe de informações sobre o Sistema Municipal de Ensino como consta no art. 31º e 32º, que os Estabelecimentos de Ensino deverão assegurar os princípios da qualidade de ensino, do relacionamento entre as diversas atividades educacionais, em vista da formação integral dos educandos, e que os currículos, como parte do Projeto Político-Pedagógico, em todos os níveis de ensino, deverão respeitar as idades próprias de cada nível e promover o desenvolvimento das capacidades físicas, mentais, emocionais, sociais, culturais, políticas e religiosas, bem como, toda a variedade de conhecimentos e habilidades profissionais, respeitando o processo natural de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. E com o decreto nº 6.571 a Escola Municipal Integral “Presidente Costa e Silva”, dispõe sobre o atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública, com atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos organizados, Provendo condições de acesso, participação e aprendizagem, prestado de forma complementar a formação dos alunos no Ensino Regular.

Leis vigentes:

Constituição Federal/88

Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art. 229, chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90

Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art. 53 – incisos I, II e III: assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.

Art. 54 - lhes confere o direito ao atendimento especializado.

Art. 55 - estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.

CÓDIGO PENAL, LEI Nº 2848/40.

Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

Resolução CNE/CEB Nº 04/10 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Deliberação COMED 02/2009 - Estabelece normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO INFANTIL

DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009: Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessaçã das Atividades Escolares.

ENSINO FUNDAMENTAL

DELIBERAÇÃO COMED N.º02/2010 - Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2010 Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º04/2010 Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

ENSINO INTEGRAL

DELIBERAÇÃO COMED N.º05/2010 -Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09 Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03 - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

PROPOSTA CURRICULAR

A proposta Curricular Municipal, é organizada da seguinte forma:

DISCIPLINA	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
Português	X	X	X
Matemática	X	X	X
Ciências	X	X	X
História	X	X	X
Geografia	X	X	X

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE
PLANEJAMENTO TRIMESTRAL**

NOME DA INSTITUIÇÃO:		
NOME DO DOCENTE:	TURMA:	
PERÍODO: ___/___/___a ___/___/___ _ (CICLO)	COMPONENTE CURRICULAR/CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:(DISCIPLINA)	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTOS	METODOLOGIA	TRABALHO COM O ESTUDANTE
(CÓDIGOS, CONTEÚDOS) – E.F (CÓDIGOS E OBJETIVOS, EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM) – E.I ENSINO INTEGRAL		(VIA WHATSAPP, MATERIAL IMPRESSO, VÍDEOS...)
Projetos: Descrever as atividades realizadas em Projetos (EF Fundamental):		
Relatório atividades realizadas na Hora Atividade:		
REFERENCIAS		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



MATRIZ CURRICULAR- GÊNEROS TEXTUAIS

1º ANO		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Crachá Texto Imagético Cantiga Quadrinha Conto	Poema Canção Receita Adivinha Conto Convite Lenda	Classificados Poema Conto Trava língua Canção
2º ANO		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Poema Tira Texto imagético Cantiga Adivinha Fábula	Adivinha Piada Poema Quadrinho E-mail Poema Lenda	Canção Quadrinhos Reportagem Entrevista Cordel Texto de instrução
3º ANO		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Texto imagético Poema Canção Texto informativo Cartaz Receita Biografia	Poema Texto imagético Panfleto Instrução montagem Poema Tirinha Lenda Entrevista	Lenda Texto informativo Poema Cartaz Trava língua Cordel Conto Canção

3. - DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

3.1 - EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

É responsabilidade do gestor escolar a iniciativa e a coordenação das estratégias para a elaboração de um planejamento estratégico. Ele também deve orientar toda a equipe para adotar as ações corretas, bem como para obter um retorno sobre a experiência de lidar com o planejamento.

No ambiente escolar, o planejamento estratégico é um meio que permite avaliar a realidade da escola, por meio de um bem executado processo e, a partir daí, se criar um plano de ação para o futuro, com base nas mudanças que precisem ser feitas.

É importante frisar que o planejamento estratégico deve considerar sempre a realidade dos contextos, condições e conteúdos da escola. Essa preocupação é necessária já que o planejamento deve ser algo possível de se realizar. Desse modo, é mais fácil solucionar cada situação problemática identificada pelo diagnóstico.

O planejamento também não deve ser algo idealizado e efetivado apenas uma vez. É preciso que a escola consiga adotar técnicas para acompanhar constantemente os problemas e consiga propor soluções para eles.

Nessa perspectiva, por exemplo, uma iniciativa interessante pode ser acompanhar mês a mês a nota dos alunos e, ao perceber uma queda nas médias de algum estudante, identificar as causas e ajudar a impedir que elas continuem caindo, evitando, assim, um resultado ruim ao fim do semestre ou do ano. A principal intenção do planejamento estratégico é identificar os problemas no início, evitando que eles fujam do controle, o que exige a participação efetiva de todos os professores, principalmente na suspeita e percepção de qualquer novo problema.

A Escola "Presidente Costa e Silva" propõe a todos os funcionários, conselhos e comunidade um estudo para realizar um levantamento de dados com as principais queixas através do resultado do diagnóstico de anos anteriores para

elaborar o atual e posteriormente desenvolver o plano de ação escolar. A elaboração do diagnóstico tem pontos fundamentais como:

- Fazer um diagnóstico de todas as atividades da escola e com todos os envolvidos na comunidade escolar.
- Levantamentos de dados com base em documentos, entrevistas e questionários;
- Identificar as principais queixas sobre a escola através do resultado do diagnóstico;
- Pesquisar informações e estatísticas sobre a realidade da escola, o contexto e os cenários sociais e culturais envolvidos em cada problema;
- Definir qual cenário se pretende alcançar após os apontamentos do diagnóstico;
- Traçar objetivos e metas, assim como descrever ações que serão adotadas para o alcance de cada um deles, tornando factível a operacionalização do planejamento estratégico.

3.1.1 - SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-

APRENDIZADO

IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O último aplicado foi em 2021 e o próximo em 2023.

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: **UF:**
Município: **Nome da Escola:**
Rede de ensino: **Série / Ano:**

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
COSTA E SILVA E M TEMPO INT PRES EI EF	4.3	3.8	4.4	5.2	5.4	6.2	4.5	6.3	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4

Obs:

- * Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 - ** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 - *** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
- Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 15/09/2020

PROVINHA BRASIL

A Provinha Brasil é uma avaliação aplicada aos alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental da rede pública. ... A Provinha Brasil oferece aos professores e gestores escolares um diagnóstico sobre o processo de alfabetização da turma e de cada aluno de uma escola. O resultado de 2016 foi considerado bom para leitura e matemática.

PROVA PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

Rede	NRE/SME
MUNICIPAL	PARANAGUA

Escola COSTA E SILVA, E M TEMPO INT PRES-EI EF

Nº DE TURMAS PARTICIPANTES: 1

% DE ALUNOS PARTICIPANTES: 88,24%

DESCRITORES COM MENOR NÚMERO DE ACERTOS POR SÉRIE E DISCIPLINA

5º ANO					
LP			MAT		
D22	Identificar efeitos de humor em textos variados.	33,33 %	D19	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão.	0,00 %
D10	Distinguir um fato de uma opinião.	33,33 %	D14	Identificar a localização de números naturais na reta numérica.	20,00 %
D17	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas pelo uso de elementos linguísticos.	46,67 %	D07	Comparar medidas de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.	33,33 %

PROVA ANA

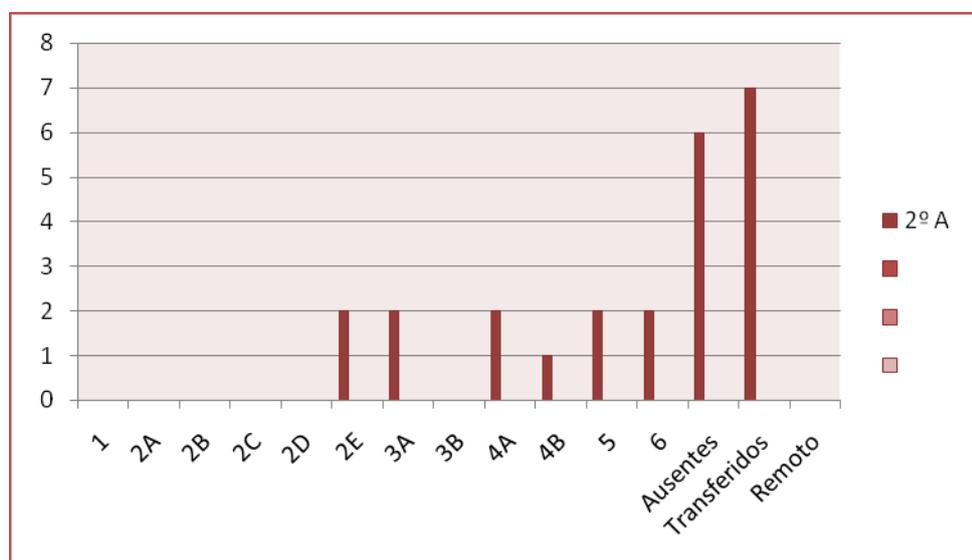
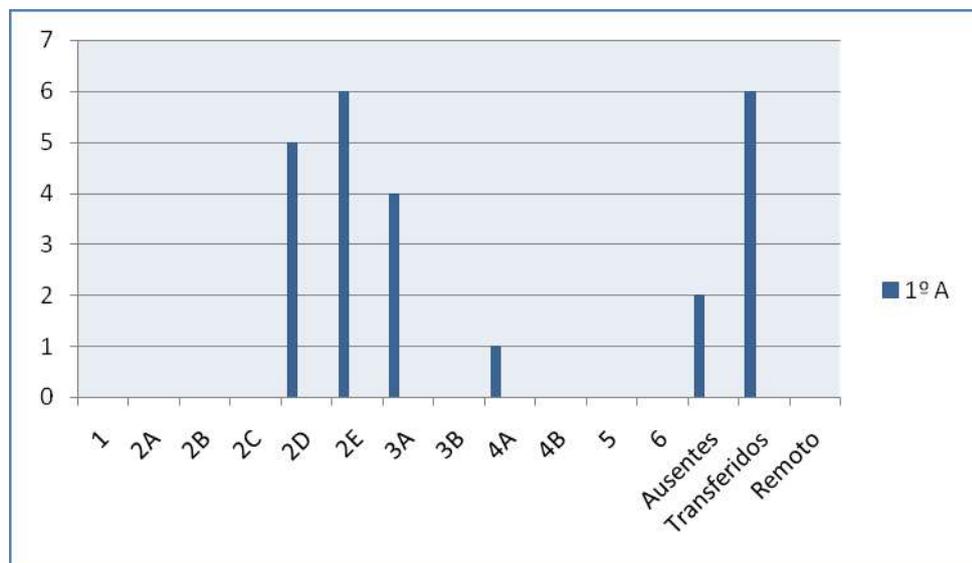
A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) é uma prova aplicada Uma vez por ano, em novembro aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental que avalia os conhecimentos do estudante em leitura, escrita e matemática.

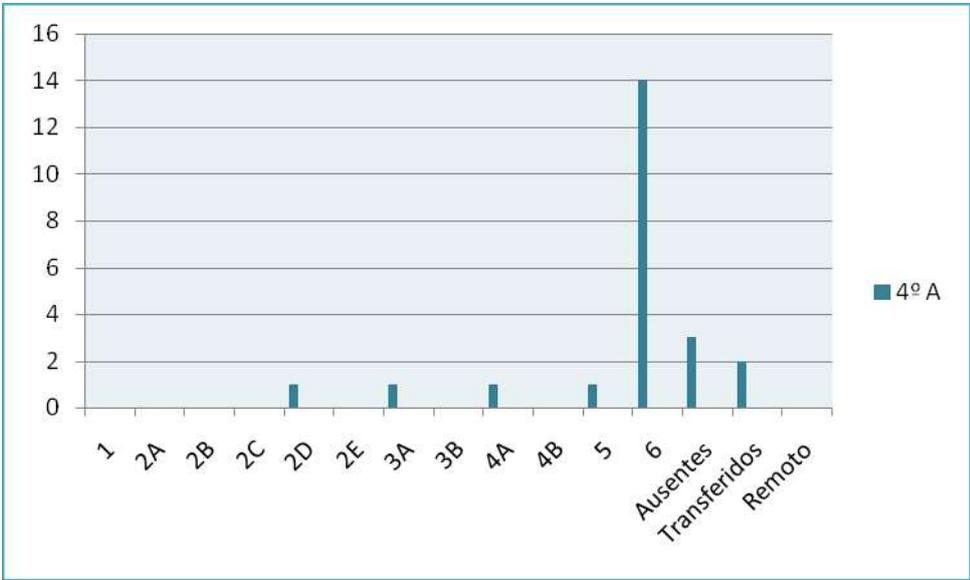
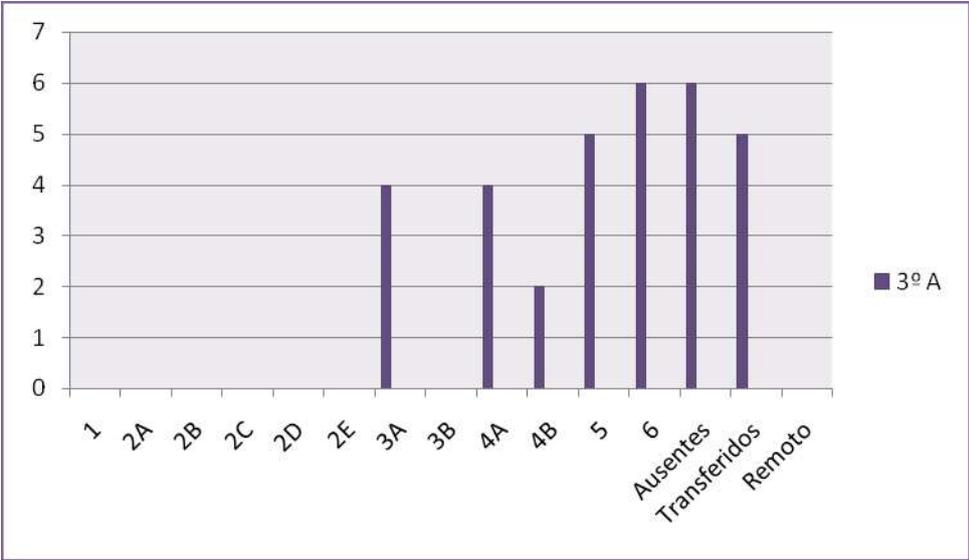
	DESEMPENHO DA SUA ESCOLA PROVA BRASIL	2017	
COSTA E SILVA E M PRES EI EF / MUNICIPAL PARANAGUA - PR	41140583		
<p>A PROVA BRASIL/SAEB tem como objetivo a produção de informações sobre os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa - ênfase em leitura, e em Matemática – ênfase em resolução de problemas. Apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola, os quais devem ser considerados na análise dos resultados.</p> <p>Os resultados de desempenho nas áreas avaliadas são expressos em escalas de proficiência. As escalas de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para a maior proficiência. Ainda, quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, eles provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.</p> <p>Ao analisar os resultados da escola, a equipe escolar poderá verificar o percentual de alunos posicionados em cada nível da escala de proficiência, conferindo a descrição das habilidades referentes a esses níveis, para refletir pedagogicamente sobre tais resultados.</p> <p>Poderá, ainda, analisá-los tendo como referência um perfil de “Escolas Similares”, que expressa os resultados de um grupo de escolas com características semelhantes, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma zona (urbana ou rural) e possuem valores do indicador de nível socioeconômico próximos. Em caso de dúvidas para interpretar os resultados de sua escola, contate o Inep no e-mail provabrazil.resultados@inep.gov.br.</p>			
Indicadores Contextuais			
<p>O Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Adequação da Formação Docente produzem informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.</p> <p>O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus níveis. Esse indicador é calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Para melhor caracterizar as escolas foram criados seis grupos, de modo que, no Grupo 1, estão as escolas com nível socioeconômico mais baixo e, no Grupo 6, com nível socioeconômico mais alto.</p> <p>O Indicador de Adequação da Formação Docente analisa a formação dos docentes que lecionam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental bem como no ensino médio, na escola. Apresenta o percentual de disciplinas, em cada etapa, que são ministradas por professores com formação superior de Licenciatura (ou Bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que leciona. No caso dos anos iniciais, considera-se adicionalmente a formação em Licenciatura em Pedagogia (ou Bacharelado com complementação pedagógica).</p>			
Nível Socioeconômico	Formação Docente		
Grupo 4	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio
	73.20%	Não foi possível calcular.	Não foi possível calcular.
Participação na Avaliação			
<p>O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo 2017); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo 2017) e a Taxa de Participação da Escola (total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).</p>			
	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3ª Série do EM
Estudantes Presentes	13		
Quantidade de alunos matriculados	15		
Taxa de participação	86.67%		

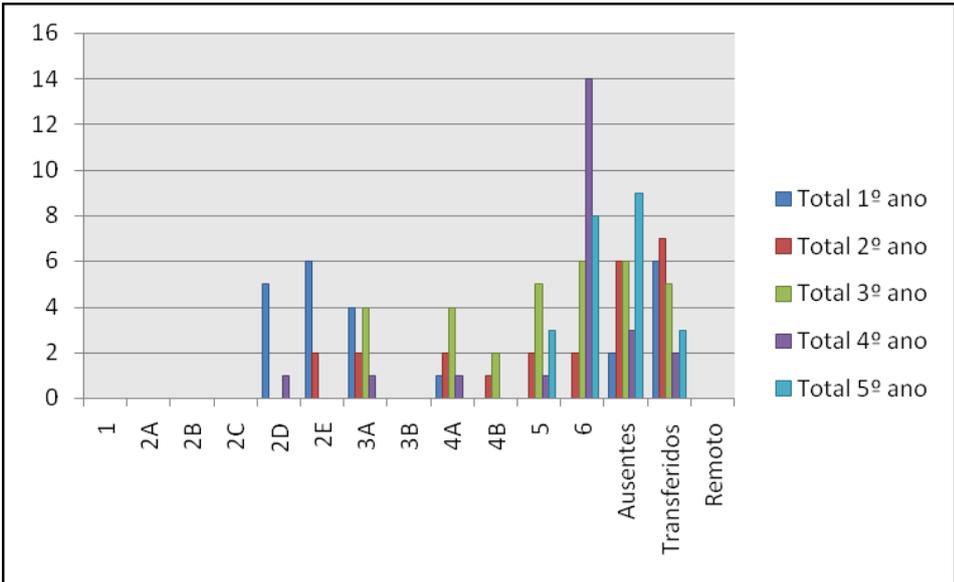
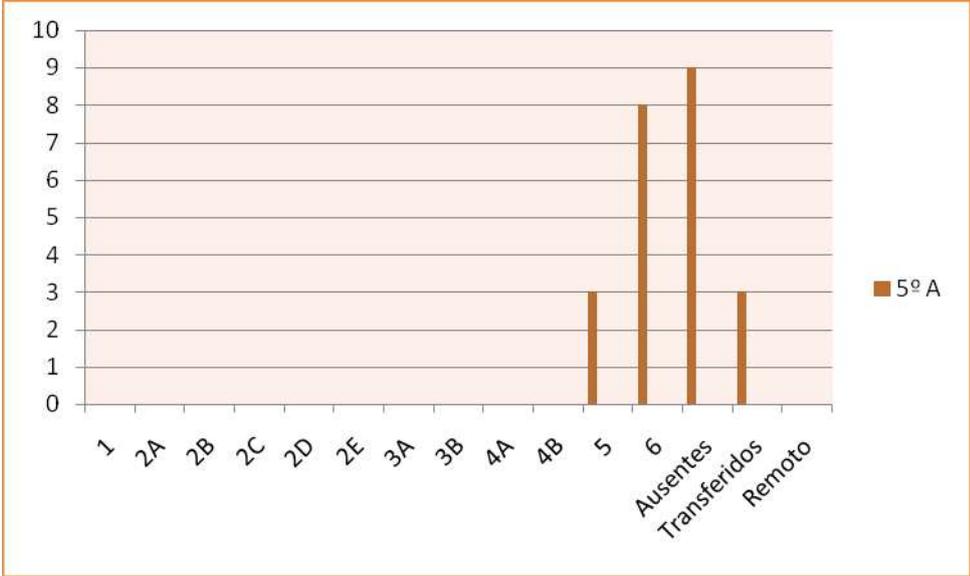
MUTIRÃO DE LEITURA

É realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI) que tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos do 1º ao 5º ano. Resultado de 08/2021.

Escola Municipal em Tempo Integral “Presidente Costa e Silva”







Resultados Internos

Analisando os resultados com referência aos anos de 2019 e 2021, observa-se que, os alunos precisam melhorar na disciplina de Português, leitura e interpretação. Em matemática, operações com situações problemas é onde apresentam maior dificuldade. A frequência escolar, no ano 2019 com a desocupação do prédio do "Costa e Silva" para a Escola "Randolfo Arzua", houve um aumento considerável de ausências, necessitando a intervenção do conselho Tutelar. As inúmeras faltas, prejudicaram o desempenho escolar no ano de 2019.

Nos anos de 2020 e 2021 fomos assolados pela pandemia do COVID-19 que junto com ela trouxe muitos desafios e uma nova forma de ensinar e aprender e percebemos que os alunos precisam mais que nunca melhorar na disciplina de Português, leitura e interpretação. Em matemática, operações com situações problemas onde apresentam maior dificuldade.

O IDEB foi realizado pelas turmas do 5º ano, pontuaram com nota acima do esperado 6,1. No ano de 2019 a meta proposta era de 6,1 a escola coseguiu pontuar 6,3. Anualmente preocupa-se com o desempenho dos alunos e foca-se em atividades que estão sempre avançando na aprendizagem. E para os alunos que não acompanham os conteúdos, procura-se ofertar o reforço escolar e fazer encaminhamentos específicos. Acredita-se que as avaliações externas certificam o trabalho que é realizado nas instituições de ensino.

Desta forma todos os professores e demais funcionários procuram trabalhar as atividades de forma que o ensino aconteça de forma sistematizada onde as avaliações externas sejam apenas parte do processo.

3.1.2 - AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

No decorrente ano, estamos com três professoras corregentes com 2 horas de cada dedicadas aos alunos do regular ao apoio escolar. Aos alunos que não apresentarem melhoras no rendimento escolar será solicitado uma avaliação na sala

do AEE e casos observados com mais gravidade, uma avaliação psicoeducacional no CMAE.

3.1.3 - ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

A Escola nos últimos anos está apresentando bons resultados nas avaliações externas e internas. Sabe-se que muito ainda falta atingir o esperado que é de 95% de aproveitamento do ensino-aprendizagem pelos educandos. O último resultado do IDEB com nota de 4.5 em 2017, acredita-se que as faltas foi a principal causa do baixa rendimento, onde ocorreram reprovações acima da média. A Escola tem buscado parcerias para sanar este problema na instituição e tem feito trabalhos de conscientização com a família. Na Provinha Brasil e Ana precisa de um foco maior com o objetivo de realizar a alfabetização até o 3º ano.

3.1.4 - PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Os professores estão focados realizando periodicamente avaliações diagnósticas e atividades de simulados e busca-se a colaboração da comunidade para melhores resultados nas próximas avaliações e não só, mas na qualidade do ensino visando a formação integral dos alunos.

3.1.5 - PROJETOS PEDAGÓGICOS

PORTO ESCOLA: Educação para a Sustentabilidade é uma parceria entre os Portos do Paraná e as Prefeitura de Paranaguá.

O objetivo é ensinar, de forma lúdica, a importância da atividade portuária para a economia local e nacional, além de falar sobre as características da baía de Paranaguá, o correto gerenciamento de resíduos sólidos, e os procedimentos de segurança vigentes no porto.

PAZ NA ESCOLA: Colocar em prática a cultura de paz voltada para a educação em valores humanos no ambiente escolar.

CONTANDO HISTÓRIA: Incentivar a leitura através da contação de histórias para os alunos do 1º ao 5º ano.

FAMÍLIA NA ESCOLA: Oportunizar aos familiares um momento na escola com seus filhos conhecendo o funcionamento do ambiente escolar.

DROGAS: Parceria com a Guarda Municipal de conscientização a respeito da importância de ficarem longe das drogas.

LER PARA CRESCER: Empréstimo de livros durante o ano letivo. Ao final do ano quantificar o que cada aluno leu e realizar uma premiação ao mais leitor.

MINHA CASA É UM EXEMPLO: Semedi em parceria com a Secretaria de Comunicação, tem como objetivo estimular os participantes e cuidar das suas residências, quintais e entorno evitando resíduos que possibilitem o criadouros de mosquitos, promovendo o bem estar social e a interação da comunidade registrando ações com hastags em redes sociais.

CAPOEIRA: É um projeto desenvolvido na escola pela empresa e parceira Cattalini. A capoeira é uma representação cultural que mistura esporte, luta, dança, cultura popular, música e brincadeira. Caracteriza-se por movimentos ágeis e complexos, onde são utilizados os pés, as mãos e elementos ginástico-acrobáticos. Diferencia-se das outras lutas por ser acompanhada de música. Participação do projeto os alunos que frequentam o período integral do Pré ao 5º ano.

NATAÇÃO: A Natação um projeto da Secretaria de Educação que atende todas as escolas do Município, alunos do 1º ao 5º frequentam as aulas conforme o cronograma. A natação é um exercício, arte ou esporte de nadar. É considerada um dos exercícios mais completos por movimentar grande parte dos músculos e articulações do corpo. Oferece vários benefícios como: liberação de tensões, resistência muscular, diminuição do estresse, do colesterol e da pressão arterial, melhora a circulação sanguínea.

3.1.6 - ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quando se propõe a trabalhar com crianças bem pequenas, deve-se ter como princípio, conhecer seus interesses e necessidades. Isso significa saber verdadeiramente quem são, saber um pouco da história de cada uma, conhecer a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontra, além de considerar o tempo que permanecem na escola. Só assim pode-se compreender quais são as reais possibilidades dessas crianças, lembrando que, para elas, a fase inicial é a porta de entrada para uma vida social mais ampla, longe do ambiente familiar.

Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade, peculiares à infância. Desta forma, o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para que não transforme as ações em rotinas mecanizadas, guiadas por regras. Consciência é a ferramenta de sua prática, que embasa teoricamente, inova tanto a ação quanto à própria teoria. Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos e de maneira compartimentada.

A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral. Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço

particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil está baseada num eixo que é a infância e a sua peculiaridade, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, sendo portanto necessário no ingresso no primeiro ano do ensino fundamental e da alfabetização que ocorra a continuidade com o lúdico nas práticas educacionais e gradativamente, vai adaptando e preparando a criança para o processo ensino-aprendizagem onde o brincar fará parte do processo.

No início do ano letivo é realizado uma reunião com as professoras dos 1º anos e estabelecidos os critérios que serão utilizados de forma que os mesmos não sintam um impacto desmotivador nesta transição. Como exemplos de critérios, daremos continuidade, no sentar em grupo, nas cantigas e brincadeiras de roda, utilização dos jogos pedagógicos, utilização do parque em sala de aula (porém utilizados em momentos pré-estabelecidos), vídeos infantis, a massinha de modelar, a presença dos pais na primeira semana até a porta da sala, entre outros. No ano de 2019 a escola estará buscando parcerias com outros CMEIS para facilitar a adaptação dos alunos quando chegam na escola e se deparam com outras realidade.

3.2 - EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

Disponibilizamos até o presente momento de 10 professoras no Ensino Regular no período da manhã e 10 professoras no período da tarde no integral, 1 professora da Classe Especial, 6 serventes, sendo uma com restrição médica e 1 administrativo.

O espaço físico foi totalmente reformado divididos em: 1 sala de Orientação Educacional, 1 sala equipe pedagógica, 1 secretaria, 7 salas de aulas, 4 banheiros, biblioteca, auditório, informática, cozinha, refeitório, quadra, playground, 2 almoxarifados, 1 sala atualmente cedida para Prefeitura, sala de artes, 1 sala de atendimento da Guarda Municipal e 3 Salas de atendimentos para a Universidade Aberta do Brasil

O material utilizado nas aulas e oficinas do integral são os que tem disponíveis no almoxarifado. No início do ano foi realizado uma reunião com o Conselho escolar APMF e comunidade para iniciar a arrecadação da APMF. Todo valor arrecado será para melhorias na escola.

Os recursos do PDDE serão utilizados para compras de novos materiais como impressoras, aparelhos de som e materiais pedagógicos para apoio nas aulas. Os recursos do NOVO MAIS EDUCAÇÃO para o ano de 2020 até o presente momento estão programados para pagar estagiários durante o período de quatro meses.

3.2.1 - LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A escola tem buscado parcerias constante com empresas privadas visando melhorias para a instituição. Uma parceria firmada e que tem mostrado muitos resultados é com a Empresa Cattalini. Esta empresa tem colaborado com projetos e assistências imediatas com a escola o que tem proporcionado o avanço dos educandos como cidadão de direitos e deveres.

3.2.2 - ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Muito se tem avançado no processo ensino-aprendizagem. hoje na escola encontramos dificuldades na questão da dificuldade de aprendizagem por um grupo de alunos, que por várias razões não avançam no ensino. As faltas nos 3 anos

anteriores tiveram um índice muito alto, porém com um trabalho junto ao conselho tutelar houve uma melhora. No ano de 2020 continuaremos o trabalho em busca de comprometimento dos familiares com a frequência de seus filhos. E acreditamos que a reforma do prédio e o retorno dos alunos mais próximos de suas casas irão cessar as faltas e assim facilitar a frequência e a aprendizagem

3.2.3 - DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

O espaço é adequado, possui acessibilidade e adaptações para a Educação Infantil de 5 anos. Possibilita um ensino de qualidade e inovações. Conta com mobiliários e materiais todos novos. Conforme previsto no plano de ação do ano de 2020, a escola estará adquirindo novos equipamentos para melhorar o acesso dos alunos aos recursos tecnológicos.

3.2.4 - PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.

PLANO DE AÇÃO PARA O CORRENTE ANO - DIRETOR ESCOLAR

Identificação

Escola Municipal Em Tempo Integral "Presidente Costa e Silva"

Telefone: (41) 3420-2875 / 3420-6136

Endereço: Rua Professor Cleto, s/n

Bairro: Rocio

Cidade: Paranaguá/Pr

Introdução

O planejamento das ações que irão ser desenvolvidas na escola estará fundamentado em uma gestão escolar democrática, transparente e participativa onde a escola e a comunidade escolar têm um papel fundamental para o seu desenvolvimento em regime de colaboração, a fim de atingir as metas e resultados esperados para a melhoria e reforma da escola no ano de 2020, pois o foco será uma educação de qualidade e inclusiva.

Justificativa

O plano de ação é de extrema importância quando se preocupa em oferecer uma escola que atenda às atuais exigências da vida social; formar cidadãos críticos, oferecendo, ainda possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para se atingir um foco é necessário que todos os envolvidos estipulem metas para que cada um possa contribuir com uma parte, pois somente com união e foco se conquista objetivos. Nesse sentido, a escola, prioriza dentre outros aspectos a melhoria qualitativa do ensino e seu fortalecimento, visando garantir aos alunos o acesso à educação, ao mundo da leitura e da escrita, buscando assegurar o exercício pleno da cidadania, assumindo uma política de universalização do ensino.

Objetivo Geral

Promover uma gestão democrática no espaço escolar nas dimensões administrativa, financeira e pedagógica, analisando os desafios, as possibilidades e os limites das experiências da comunidade escolar.

Objetivos Específicos

- Utilizar o Projeto Político Pedagógico como elemento norteador das ações a serem desenvolvidas na escola, promovendo a integração entre equipe escolar e família, visando garantir a permanência e aprendizagem do aluno com sucesso.

- Reconhecer a importância da gestão democrática no espaço escolar em seus aspectos: administrativo, financeiro e pedagógico.
- Aplicar com transparência e responsabilidade os recursos financeiros destinados à escola.

Ações Pedagógicas

- Reformular e Aplicar o Projeto Político Pedagógico e o regimento Escolar de acordo com as necessidades de ensino e realidade da comunidade;
- Estimular os professores na utilização das novas tecnologias como ferramenta de ensino;
- Organizar e elaborar projetos que busque a valorização do espaço de nossa biblioteca;
- Realizar atividades diferenciadas no contra-turno, com a finalidade de estimular os alunos pelo gosto da escrita;
- Oferecer atividades que contemplem a cultura local e da cidade de Paranaguá, além de outras formas de cultura;
- Conscientizar os estudantes sobre a preservação do patrimônio escolar;
- Realizar palestras sobre o Bullying, Violência, Drogas, Reciclagem e Meio Ambiente entre outros temas;
- Aplicar atividades e simulados com o objetivo de preparar os alunos do 3º ano para a prova Brasil no ano de 2021.
- Trabalhar com atividades e simulados para a realização da Provinha Brasil para a turma do 2º ano;
- Implantar projetos de aulas de reforço para os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental visando menor número possível de reprovação;
- Realizar projetos de atividades lúdicas nos intervalos do recreio, como brincadeiras de roda, torneios de dominó, dama e xadrez evitando a violência e acidentes dos alunos;
- Sistematizar as ações da Escola visando à melhoria dos resultados educacionais;

- Representar os reais interesses da comunidade escolar, contribuindo dessa forma, para a melhoria da qualidade do ensino, visando uma escola pública de qualidade e inclusiva;
- Colaborar com os projetos da Secretaria de Educação , que envolvam tais como: Natação, Cultura Parnanguara, Porto Escola e os projetos da empresas parceiras como a capoeira, futsal e ecoviver.
- Reelaborar o Projeto Político-Pedagógico, observando os resultados da avaliação do IDEB e PROVINHA BRASIL de Acordo com os Resultados;
- Comprometer-se com a constante revisão dos conteúdos curriculares e metodologias adotadas em sala de aula;
- Proporcionar condições favoráveis e adequadas ao processo ensino-aprendizagem, no que diz respeito: material e equipamento didático;
- Incentivar as atividades cívicas e comemorativas;
- Realizar reuniões pedagógicas com o corpo docente e comunidade escolar bimestralmente;
- Realizar reuniões com os professores semanalmente;
- Reuniões com os pais para tratar de assuntos que envolvam a APMF e solicitar aos pais a contribuição financeira mensalmente para colaborar na manutenção da escola;
- Trabalho em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiro e Secretaria de Saúde em atividades para aquisição de novos conhecimentos, prevenções e conscientização;
- Aperfeiçoamento de um espaço para empréstimos de livros (Biblioteca), laboratório de Informática e Sala de Vídeo;
- Oficinas no período do horário do almoço e Integral priorizando o ensino-aprendizado de forma lúdica;
- Pintura da quadra de futebol;
- Atendimentos e encaminhamentos de alunos com dificuldade de aprendizagem ao CADEP, AEE e CMAE;
- Utilização de todo o material do SEFE e aplicação conforme orientações recebidas em conjunto com o livro Ápis;
- Oferecer momentos de recreação nas datas comemorativas para os alunos.

Ações Administrativas e Financeiras

- Adquirir novas carteiras para o Pré II para as salas de aula;
- Adquirir novos armários para os professores;
- Continuidade no processo de reforma da Escola conforme solicitado junto a SEMEDI;
- Solicitar junto a SEMEDI a colaboração na questão da segurança do patrimônio;
- Buscar parcerias com empresas privadas para melhorias na escola;
- Levantamento dos materiais necessários para a escola utilizando o material do PDDE e Mais Educação;
- Manter o ambiente escolar limpo e saudável para toda a escola e comunidade escolar;
- Adquirir cortinas para as salas de aula;

PLANO DE AÇÃO DOS PEDAGOGOS (Orientação e Coordenação)

Identificação

Escola Municipal Em Tempo Integral Presidente Costa e Silva

Telefone: (41) 3420-2875 / 3420-6136

Endereço: Rua Professor Cleto, s/n

Bairro: Rocio

Cidade: Paranaguá/Pr

Introdução

O planejamento das ações que irão ser desenvolvidas na escola estará fundamentado em uma gestão escolar democrática, transparente e participativa onde a escola e a comunidade escolar têm um papel fundamental para o seu

desenvolvimento em regime de colaboração, a fim de atingir as metas e resultados esperados para a melhoria da escola no ano de 2022, pois o foco será uma educação de qualidade e inclusiva.

Justificativa

O plano de ação é de extrema importância quando se preocupa em oferecer uma escola que atenda às atuais exigências da vida social; formar cidadãos críticos, oferecendo, ainda possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para se atingir um foco é necessário que todos os envolvidos estipulem metas para que cada um possa contribuir com uma parte, pois somente com união e foco se conquista objetivos. Nesse sentido, a escola, prioriza dentre outros aspectos a melhoria qualitativa do ensino e seu fortalecimento, visando garantir aos alunos o acesso à educação, ao mundo da leitura e da escrita, buscando assegurar o exercício pleno da cidadania, assumindo uma política de universalização do ensino.

Objetivo Geral

Oferecer um ensino de qualidade a todos os alunos recorrendo aos órgãos de assistência que trabalham em rede com a Secretaria de Educação, quando necessários, para que os alunos tenham a mesma oportunidade de frequentar a escola desenvolvendo um aprendizado significativo e consolidado.

Objetivos Específicos

- Conhecer todos os alunos e seus familiares;

-Identificar os educandos de baixo rendimento escolar;

-Identificar os educandos faltosos;

- Estabelecer contato estreito e frequente com as famílias;
- Executar o Plano de Intervenção Pedagógica para os alunos de baixo rendimento;
- Atendimento contínuo e individual, na medida do possível, com os alunos com reais dificuldades e suas famílias;
- Contato com professores em horário de hora-atividade para o estabelecimento de estratégias que possibilitem alunos a superarem dificuldades;
- Promoção de atividades que desenvolvam auto estima dos alunos e dos professores;
- Elaboração, reelaboração e avaliação do PPP em conjunto com os demais funcionários;
- Acompanhamento aos alunos que frequentam sala de Apoio, AEE, Classe Especial e Especialistas;
- Desenvolver trabalho de conscientização com os alunos e os pais sempre os convidando para participar da escola;
- Aplicação do Flúor semanalmente;
- Realizar o Momento Cívico semanalmente;
- Estimular os professores na utilização das novas tecnologias como ferramenta de ensino;
- Conscientizar os estudantes sobre a preservação do patrimônio escolar;
- Realizar palestras sobre o Bullying, Violência, Drogas, Reciclagem e Meio Ambiente entre outros temas;
- Realizar trabalhos e atividades em combate a Dengue;
- Realizar trabalhos e atividades na prevenção do coronavírus;

- Realizar projetos de atividades lúdicas nos intervalos do recreio, como brincadeiras de roda, torneios de dominó, dama e xadrez evitando a violência e acidentes dos alunos;
- Sistematizar as ações da Escola visando à melhoria dos resultados educacionais;
- Representar os reais interesses da comunidade escolar, contribuindo dessa forma, para a melhoria da qualidade do ensino, visando uma escola com ensino de qualidade.
- Incentivar as atividades cívicas e comemorativas;
- Realizar reuniões pedagógicas com o corpo docente e comunidade escolar bimestralmente;
- Reuniões com os pais para tratar de assuntos que envolvam a APP e solicitar aos pais a contribuição financeira mensalmente para colaborar na manutenção da escola;
- Trabalho em parceria com o Secretaria do Meio Ambiente, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiro e Secretaria de Saúde em atividades para aquisição de novos conhecimentos, prevenções e conscientização;
- Oficinas no período do horário do almoço e Integral priorizando o ensino-aprendizado de forma lúdica;
- Atendimentos e encaminhamentos de alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Utilização de todo o material do SEFE e aplicação conforme orientações recebidas em conjunto com o livro da Moderna “Buriti”;
- Oferecer momentos de recreação nas datas comemorativas para os alunos.
- Manter o ambiente escolar limpo e saudável para toda a escola e comunidade escolar;
- Utilizar o Projeto - Político Pedagógico como elemento norteador das ações a serem desenvolvidas na escola, promovendo a integração entre equipe escolar e família, visando garantir a permanência e aprendizagem do aluno com sucesso.

-Oportunizar aos familiares e comunidade escolar a participação em atividades escolares para estabelecer parceria.

-Fortificar o trabalho em rede promovendo um melhor atendimento aos alunos que necessitam de um atendimento diferenciado para o seu desenvolvimento social e pedagógico.

Conclusão

Este Plano de Ação será desenvolvido durante o período letivo de 07 de Fevereiro a 20 de Dezembro de 2022, com a participação ativa da direção, corpo docente e comunidade escolar, zelando pelo bem estar do aluno e qualidade na aprendizagem. Utilizando o Projeto Político Pedagógico como norteador e amparando-se na Lei 9394/96 e ECA e assim desenvolver condições para que os alunos sejam sujeitos e atores do seu futuro contribuindo para a construção da história da sociedade de forma consciente e crítica.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

De acordo com o nosso Regimento Escolar:

- conhecer e coligir a legislação do ensino vigente, tais como, Pareceres, Portaria, Resoluções, bem como as relativas ao Estabelecimento de Ensino;
- Manter atualizados os registros escolares bem como pastas individuais de alunos, professores e funcionários;
- adotar as providências necessárias ao bom atendimento do público na esfera de sua competência atendendo aos pedidos e informações pertinentes, através do compartilhamento das informações por redes sociais e no espaço físico escolar.

- informar ao final de cada bimestre e do ano letivo, aos alunos, pais ou responsáveis os resultados do rendimento escolar; participar do processo de matrícula ou rematrícula tomando as providências necessárias para sua efetivação e registro bem como análise dos documentos necessários; lavrar Atas e elaborar relatórios, na esfera de sua competência bem como escriturar os livros e demais documentos que se refiram às notas e médias dos alunos;
- atender a tudo que se refira à identidade do aluno, à regularidade de seus estudos, à autenticidade de sua vida escolar;
- preparar, assinar e expedir Histórico Escolar, Transferências, Certificados e demais documentos escolares, juntamente com o Diretor Escolar, respeitando o prazo de até 30 dias para a entrega dos documentos;
- receber os Diários de Classe dos Professores no final das aulas e guardá-los em lugar de segurança e apresentá-los às autoridades competentes quando solicitados; participar da elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica do Estabelecimento de Ensino;
- registrar nos Diários de Classe os dias letivos de acordo com o Calendário Escolar e as aulas distribuídas;
- fiscalizar atentamente e escriturar ou fazer escriturar os Livros da Secretaria Escolar e os demais documentos relativos aos alunos do Estabelecimento de Ensino, resguardando seu sigilo e cuidando de sua autenticidade;
- manter organizados e atualizados os prontuários dos alunos e dos demais documentos de Secretaria, que exijam constante atualização;
- lavrar e subscrever, juntamente com o Diretor Escolar, Atas de Resultados Finais e termos referentes à recuperação, adaptação, avaliação e equivalência de estudos, quando necessário;
- elaborar o planejamento das atividades da Secretaria Escolar, atribuindo tarefas aos Auxiliares de Secretaria, orientando e controlando as atividades de registro e escrituração, bem como assegurando o cumprimento de normas e prazos previamente estabelecidos pelo Diretor Escolar;

- despachar toda a correspondência e documentos a serem expedidos, quando necessário, com a assinatura do Diretor Escolar; redigir e subscrever, por ordem do Diretor Escolar, Editais de Chamada para inscrições e/ou matrículas e /ou rematrículas;
- redigir Atas de Reuniões dos Serviços e Órgãos existentes no Estabelecimento de Ensino;
- organizar seu horário de trabalho, de forma a que possa dar assistência a todos os turnos de funcionamento do Estabelecimento de Ensino, buscando promover a integração do trabalho desenvolvido na Secretaria Escolar;
- elaborar as folhas de efetividade do pessoal docente, técnico, administrativo e de apoio, encaminhando-as ao Diretor Escolar do Estabelecimento de Ensino, no prazo estipulado;
- zelar pela conservação dos bens existentes na Secretaria Escolar;
- impedir o manuseio por pessoas estranhas ao serviço, bem como a retirada do âmbito do Estabelecimento de Ensino, de Pastas Individuais, Livros de Registros e Diários de Classe, salvo quando oficialmente requeridos por órgãos autorizados.

CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO

Atividades de rotina.

Matrícula e Rematrícula.

Arquivo de Diários do Ano Anterior.

Digitar Históricos.

Atas de Resultados Finais.

Fazer Relatório de Abertura.

Preparar Livro Ponto

FEVEREIRO

Atividades de Rotina.

Matrícula e Rematrícula.

Conferir Fichas Individual Anual – Assinatura do Diretor e Secretaria.

Arquivar Fichas Individuais nas Pastas dos Alunos.

Verificar o Lrco e planejamentos.

MARÇO

Atividades de Rotina.

Preparar Livro Ponto

Matrícula e Rematrícula.

Censo Escolar.

Cobrar Documentos que Faltam nas Pastas dos Alunos.

Verificar o Lrco e planejamentos.

Arquivo Passivo – Registrar todos os alunos que saíram da escola, e colocar em ordem

alfabética, etiquetar as pastas e arquivar em caixa.

ABRIL

Atividades de Rotina.

Atualizar o Seguro Escolar.

Verificar o Lrco e planejamentos.

Preparar Livro Ponto.

MAIO

Atividades de rotina.

Preparar Livro Ponto.

Verificar o Lrco e planejamentos.

JUNHO

Atividades de rotina.

Enviar Boletins para os Responsáveis.

Preparar Livro Ponto

Verificar o Lrco e planejamentos.

JULHO

Atividades de rotina.

Preparar Livro Ponto

Verificar o Lrco e planejamentos.

AGOSTO

Atividades de Rotina.

Preparar Livro Ponto

Verificar o Lrco e planejamentos.

SETEMBRO

Atividades de Rotina.

Atualizar o Seguro Escolar.

Enviar Boletins para os Responsáveis.

Verificar o Lrco e planejamentos.

Preparar Livro Ponto

Redigir Históricos

OUTUBRO

Preparar Livro Ponto

Atividades de Rotina.

Enviar Boletins para os Responsáveis.

Verificar o Lrco e planejamentos.

NOVEMBRO

Preparar Comunicados para início das Matrículas e Rematrículas para o próximo ano.

Realizar Matrículas e Rematrículas.

Atividades de Rotina.

Verificar o Lrco e planejamentos.

Preparar Livro Ponto

DEZEMBRO

Preparar Certificados de Conclusão do 5º ano

Finalizar a Programação de Formatura.

Checar notas que estão faltando.

Preparar Livro Ponto

Efetivação de Matrículas e Rematrículas.

Recuperação.

Checar notas da Recuperação.

Verificar o Lrco e planejamentos.

Preparar Boletins.

Imprimir Fichas Individuais.

Matrículas e Rematrículas.

Enviar Boletins para os Responsáveis.

Preparar o Relatório de Encerramento.

CONCLUSÃO

Este planejamento foi elaborado, incluindo as atividades de uma secretaria, primando pelo bom desenvolvimento do trabalho junto à clientela escolar, colegas e autoridade que a ela recorrer, oferecendo o maior conforto possível e um atendimento eficaz.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

O planejamento operacional é um dos tipos de planejamento necessários para o bom andamento de uma organização como um todo. É o planejamento operacional que define como a rotina será realizada no ambiente de trabalho, seguindo os padrões estipulados pela escola.

No início de cada ano letivo é realizada uma reunião com a equipe operacional traçando metas para o melhor atendimento do aluno e funcionários. O operacional entende a importância do trabalho em conjunto zelando pela organização, limpeza e segurança dos alunos.

No momento contamos com apenas um agente operacional ativo e outra em desvio de função por restrição médica.

Cronograma das Atividades em 2020:

ORGANIZAÇÃO Dos serviços	PERÍODO (semanal)
Quadra	Segunda e quinta-feira
Salas de aula	Diariamente
Ajuda no Recreio	Diariamente
Refeitório	Diariamente
Manutenção Predial	Diariamente (conforme necessidade)
Limpeza da sala da equipe pedagógica	Terça e sexta-feira
Secretaria	Segunda e quinta-feira

3.3 - EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

3.3.1 - INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

As reuniões, projetos e outros encontros são importantes desde o maternal até o ensino médio. Nas últimas décadas, as escolas vêm tentando melhorar suas relações com as famílias e comunidade, propondo que os mesmos participem mais da vida escolar de seus filhos. Mas com a correria do dia a dia é muito difícil conseguir que os pais dispensem um tempo para participarem das reuniões escolares, que na maioria das vezes não conseguem reunir ao menos cinquenta participantes.

Para melhorar a integração das famílias com a escola foi pensado em meios para fazer com que os pais sintam-se atraídos em participarem dos eventos e encontros realizados pela escola. A escola se organiza de forma com que as reuniões, na medida do possível, corra fora de horário comercial, e quando não seja possível, fornece uma declaração de comparecimento para os pais justificarem nos seus empregos. Costuma-se ofertar reuniões periódicas, a fim de compartilhar as informações que cabem aos pais, sobre o processo educativo, os projetos que serão trabalhados ao longo do semestre ou ano letivo, onde se valoriza a participação dos mesmos na vida escolar. A rotina da escola também é valorizada e mostrada para os pais. Os horários de acesso às salas de aula, bem como para conversar com os professores e coordenação pedagógica devem ficar bem delimitados, a fim de que os pais não entrem no meio das atividades, o que pode atrapalhar o andamento das mesmas.

As linguagens utilizadas na instituição também é valorizadas. A escola e os projetos trabalhados valorizam momentos de brincadeira, atividades lúdicas, filmes, teatros, dentre outros, e os pais devem tomar ciência disso, pois caso contrário podem achar que a escola não está levando o ensino a sério, deixando os alunos ociosos, o que não é verdade.

Os Recursos e materiais pedagógicos são discutidos com os pais e conselhos, onde servem como instrumento de se propor diferentes aprendizagens.

Acreditamos que os pais sentem-se mais seguros quando são comunicados dos materiais e recursos que a escola possui ou adquiriu.

Todas as reuniões são planejadas com antecedência, dispostas no calendário anual da instituição, para que os pais se programem, organizem suas vidas e seus horários, podendo participar das mesmas com maior frequência. Para não haver o risco da falta de comunicação com os pais, buscamos uma sintonia dos mesmos com a instituição e com os professores. Os canais de comunicação entre escola e família são abertos, com cartazes dispostos no pátio, na porta da sala ou através das agendas de recados e quando necessário fazemos ligações por telefone.

Críticas e sugestões são sempre ouvidas e aceitas preferencialmente pela pedagoga orientadora. Os pais sentem-se seguros quando a direção ou

coordenação da escola compartilha as ideias, mesmo que as mesmas não sejam acatadas. É uma forma democrática e respeitosa de se trabalhar.

Ações como estas melhoram os resultados e com isso as escolas conseguem envolver mais os pais no processo educativo, tornando-os com uma participação mais ativa e colaboradora para a instituição.

3.3.2 - PROJETOS E PARCERIAS

Projeto didático é um tipo de organização e planejamento do tempo e dos conteúdos que envolvem uma situação- problema. Seu objetivo é articular propósitos didáticos (o que os alunos devem aprender) e propósitos sociais (o trabalho tem um produto final, como um livro ou uma exposição, que vai ser apreciado por alguém). Além de dar um sentido mais amplo às práticas escolares, o projeto evita a fragmentação dos conteúdos e torna o aluno corresponsável pela própria aprendizagem.

Os projetos trabalhados hoje na escola são propostos em parceria entre a empresa privada Catallini com o Projeto Capoeira na escola contando com a participação de 40 estudantes e com a SEMEDI, outros de autoria da própria Secretaria de Educação desenvolvidos no contraturno contando com determinadas turmas conforme a organização de cada projeto.

3.3.3 - INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APMF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS

A APMF é uma pessoa Jurídica, constituindo-se em órgão colegiado de representação dos Pais, Mestres e Funcionários. Está diretamente ligada na dinâmica das relações entre comunidade escolar interna e externa. Se constitui em espaço privilegiado para promover e fortalecer a participação da Comunidade Escolar. Este órgão colegiado ao propiciar a integração escola e comunidade estará contribuindo para que a Gestão Democrática Participativa se efetive, juntamente com os demais órgãos colegiados, promovendo conseqüentemente uma escola de qualidade, onde o papel social e político da escola torna-se real. Sabendo-se que, proporcionar educação de qualidade é um desafio a ser vencido e uma meta a ser conquistada, e a APMF está envolvida diretamente nesta questão, na medida em que busca o envolvimento da comunidade e dos pais, participação dos alunos, professores comprometidos com o seu trabalho e transparência na administração. Tudo isto aliado a um Projeto Político Pedagógico com objetivos claros e funcionais.

A APMF, a medida que consolida a aproximação da comunidade ao ambiente escolar, promove o respeito da sociedade pela escola. Por isso, jamais deve se distanciar da comunidade escolar interna e externa, deve trabalhar em conjunto com a direção da escola, deve prestar conta à comunidade dos recursos aplicados e das metas alcançadas, além de ser transparente em suas ações.

Os representantes da APMF são eleitos em Assembleia Geral Extraordinária entre pais, alunos, professores e funcionários do Estabelecimento de Ensino, para dois anos. Sendo, o presidente, o vice-presidente e tesoureiros representantes de pais. A diretoria atual é composta conforme o constante na ata do dia 04 de Abril de 2013 da APMF, seguindo orientações do seu Estatuto. Estando em 2019 assim representado:

Presidente: Janice Matoso Correa

Vice-presidente: Wlianita Almeida

1º Tesoureira: Rodrigo Santana Batista

2º Tesoureira: Adriana Cezinando

1º Secretário: Luciano Scislovski do Carmo

2º Secretária: Ariane Pereira Barbosa

1º Diretor sociocultural e esportivo: Roberta do Rosário Gonçalves

2º Diretor sociocultural e esportivo: Ronise do Nascimento Ferreira

FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Por considerar a presença dos pais na escola muito importante na construção da educação, a escola favorece reuniões mensais para interação com os pais ou sempre que se fizer necessário. O contato com os pais é realizado por telefone, bilhetes enviados pelos próprios alunos e visitas nas residências quando não apresenta riscos aos funcionários. No início do ano letivo é realizado um cronograma de atividades com a participação dos pais.

Conhecer a família de um aluno é conhecer e compreender o próprio aluno, a convivência no seio familiar resulta na vida dos educandos de forma positiva ou negativa. Se uma criança está envolvida diariamente em um ambiente hostil certamente agirá assim, o contrário acontece com uma criança que vive em um lar de muita calma, carinho e educação, pois será assim que se apresentará na escola. Com base nessa afirmativa fica claro que, se não houver a participação efetiva dos pais, o processo educativo restrito à escola é insuficiente para uma educação completa.

Os pais podem exercer grandes influências no trabalho docente por causa do grande vínculo entre os entes da família e os problemas por ela derivados que refletem na vida escolar das crianças, assim o professor irá conhecer a realidade através dos pais e responsáveis, resultando numa parceria de sucesso.

REGIMENTO ESCOLAR

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento deve surgir da reflexão que a escola tem sobre si mesma, porém, deve estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e Município. Ele é um o documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica e coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo. Ele deve ser baseado em um texto referencial e em princípios democráticos, adotados pela Secretaria de Estado da Educação que são a base para promover a discussão, a reflexão e a tomada de decisão pelos membros da escola, buscando respostas às questões referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e as diretrizes educacionais da Secretaria Municipal de Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, O projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar.

O conselho escolar é concedido como local de debate e tomada de decisões, onde a comunidade escolar pode colocar seus interesses e suas reivindicações. O Conselho possibilita a delegação de responsabilidade e o desenvolvimento de diversos participantes. É um gerador de descentralização. E, como órgão máximo de decisão no interior da escola, procura defender uma nova visão de trabalho.

O Conselho Escolar deve ser um órgão atuante, com reuniões periódicas (bimestral), com agenda de temática de discussões.

A escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento da democracia participativa, pois favorece o exercício da cidadania consciente e comprometida com os interesses da maior parte da sociedade.

Nesse contexto, o Conselho Escolar, destaca-se como um importante mecanismo na gestão democrática da escola, constituindo-se como um órgão colegiado, que representa as comunidades escolar e local, atuando em sintonia com a direção da escola e definindo caminhos para tomar decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola.

Destacamos a seguir, as principais ações, estabelecidas em conjunto, previstas para serem desenvolvidas pelo Conselho Escolar:

* Reuniões para estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das ações da escola;

* Reunião, juntamente com a APMF, para discutir e priorizar os gastos com as verbas do Fundo Rotativo e o PDDE, bem como analisar e conferir prestações de contas;

* Participação das reuniões pedagógicas, á fim de se interar dos procedimentos pedagógicos;

* Participação nos conselhos de classe;

* Realizar discussões acerca da elaboração do calendário escolar;

* Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;

* Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico, avaliando-o constantemente , realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;

Cronograma:

Ações	2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem.		X		X			X		X			X
Reunião com representantes: Escolar e comunidade.		X					X					X
Promover estudo, elaboração e aprovação do Reg. Interno do Colegiado Escolar que		X					X					

possa atender às necessidades da comunidade e dos educadores locais.												
Criar calendário de reuniões juntos aos membros do Colegiado Escolar.		X					X					
Deliberar e distribuir atividades de cada segmento para melhor atuação dos mesmos.		X					X					

3.4 - EIXO DE FORMAÇÃO

3.4.1 - DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação continuada é o engajamento dos profissionais da educação em processos de aprimoramento, que lhes permite estar continuamente bem informados e atualizados sobre as novas tendências educacionais. Quando se refere à formação continuada, são enfatizados os seguintes aspectos do profissional: a formação, a profissão, a avaliação e as competências que cabem ao profissional.

O educador que está sempre em busca de uma formação contínua, bem como a evolução de suas competências tende a ampliar o seu campo de trabalho. Segundo o estudioso Philippe Perrenoud, a formação profissional contínua se organiza em determinadas áreas prioritárias. Dentre elas estão as competências básicas que cabem ao educador tais como:

Organizar e animar situações de aprendizagem, Gerir a progressão das aprendizagens, Conceber e gerir situações-problema ajustadas aos níveis e possibilidades dos alunos, Conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação , Gerir a heterogeneidade dentro de uma classe, Implicar os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, Suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com os conhecimentos, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de auto-avaliação na criança, Trabalhar em equipe, Elaborar um projeto de equipe, participar da gestão da escola, Elaborar, negociar um projeto da escola, Informar e implicar os pais , Animar reuniões de informação e de debate, Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão, Gerir sua própria formação contínua, entre outros.

3.4.2 - FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Os funcionários desta instituição participam das formações ofertadas pela Secretaria de Educação conforme o cronograma. Na escola, as pedagogas Coordenadora e Orientadora costuma fazer estudos com os professores na hora-atividade a cada 15 dias.

4. - ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 - QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTOR				
Lisneide Zattar Lopes	Magistério	Pedagogia e Português	Psicopedagogia	20N17-1
PEDAGOGO COORDENADOR				
Ronise do Nascimento Ferreira	Ensino Médio	Pedagogia	Ensino Integral	
SECRETÁRIO ESCOLAR				

Luciano Scislovski do Carmo	Ensino Médio			

FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
PROFESSOR					
Ariane Pereira Barbosa	X	Magistério	Pedagogia/Letras Espanhol		20N09-1
Claudina Cristina Dias Godoy	X	magistério	Letras Português	Educação especial	20N10-1
Fabiana de Oliveira	X	Magistério	Pedagogia	20N14-1	
Gislaine Ferreira Garcia	X	Magistério	Geografia	Psicopedagogia	20N09-1
Jheine Leise Viana Figueiró	X	Magistério	Letras Português	Psicopedagogia	20N07-1

Juliana Matoso Corrêa	X	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar	20N11-1
Marilda Sequinel Valerio	X		Pedagogia		
Roberta Rosário Gonçalves	X	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	
Daniele Nunes	x	Ensino Médio	Pedagogia		
Scheila Mary dos Santos	X	Magistério	Letras Português	TGD	
Silvane Poncio	X	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar	20N13-1
Rafaela dos Santos Demétrio	X	Magistério	História		20N07-1
Gilma Constâncio de Almeida	X	Ensino Médio	Pedagogia	Educação Especial	20N01-1

ESTAGIÁRIO

Nataly Gabriele Tonete	Ensino Médio	
Gabriel Felipe Curvello Cordeiro	Ensino Médio	
Isac Moreira do Rosário	Ed. Física	
Victor Emanuel F. da Silva	Ed. Física	
Cinthia Purcino Santiago	Pedagogia	
Salua Nasser Bahy	Pedagogia	

4.2 - QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Daniele Nunes de Jesus	07:30h	11:30h		
Ariane Pereira Barbosa	07:30h	11:30h	13:30h	17:30h
Claudina Cristina Dias Godoy	07:30h	11:30h	13:30h	17:30h
Fabiana de Oliveira			13:30h	17:30h
Gislaine Ferreira Garcia	07:30h	11:30h	13:30h	17:30h
Jheine Leise Viana Figueiró	07:30h	11:30h		
Juliana Matoso Corrêa	07:30h	11:30h	13:30h	17:30h
Marilda Sequinel Valerio			13:30h	17:30h
Roberta Rosário Gonçalves	07:30h	11:30h	13:30h	17:30h
Silvane Poncio	07:30h	11:30h	13:30h	17:30h
Rafaela dos Santos Demétrio	07:30h	11:30h	13:30h	17:30h

HORA ATIVIDADE – REGULAR (MANHÃ)

HORA-ATIVIDADE DO REGULAR 2021

DIAS DA SEMANA	4 HORAS	2 HORAS	Reforço/Projetos	Educação Física
2ª FEIRA	Scheila	Roberta - 1º horário Ariane - 2º Horário	Professora Gislaiane 1º horário - 1º A 2º horário - 4º A	7:30 - 8:30 - 5º 8:30 - 9:30 - 4º 9:30 - 10:30 - 1º
3ª FEIRA	Roberta Ariane	Silvane - 1º horário	Professora Gislaiane 1º horário - 2º A 2º horário - 5º A (apoio)	7:30 - 8:30 - Pré 8:30 - 9:30 - 3º 9:30 - 10:30 - H.A 10:30 - 11:30 - H.A
4ª FEIRA	Silvane Jheine Claudina	Scheila - 1º horário Giselle - 2º horário	Professora Gislaiane 1º horário - Pré II 2º horário - 3º A	4 Horas
5ª FEIRA	Gislaiane Rafaela	Daniele - 2º Horário Juliana - 2º Horário	Professora Daniele 1º Ano - 2h - 1º horário (Apoio com a profª)	7:30 - 8:30 - 5º 8:30 - 9:30 - 1º 9:30 - 10:30 - 4º 10:30 - 11:30 - 2º
6ª FEIRA	Daniele Juliana	Rafaela - 2º Horário Gislaiane - 2º Horário Claudina - 2º Horário	Professora Gislaiane 5º ano - 2h - 1º horário (Proerd) Gislaiane Professora Rafaela 3º ano - 2h - 2º horário (Apoio com a	7:30 - 8:30 - Pré 8:30 - 9:30 - 3º

PLANEJAMENTO DO INTEGRAL

Nome do Professor	Oficina		Vínculo	
	Oficina Específica	Todas	Padrão	Hora-aula
Silvane Poncio	Cultura Parnanguara			
Ariane Barbosa	Artes e Artesanato		X	
Juliana Matoso Corrêa	Saúde e Qualidade de vida		X	
Marilda Sequinel Valerio	Literatura		X	
Claudina Cristina Dias Godoy	Apoio de Português e Matemática		X	
Roberta Rosário Gonçalves	Jogos e Recreação		X	
Fabiana de Oliveira	Meio Ambiente		X	
Gislaine Ferreira Garcia	Inglês		X	

Organização: Os professores rodam em todas as turmas dividido em três horários:

13:30h às 14:30h (1ª aula)

14:30h às 14:50h (recreio)

14:50h às 15:30h (2ª aula)

15:30h às 16:30h (3ª aula)

16:30h às 17:30h (Hora-atividade)

4.3 - QUADRO DE TURNOS E CLASSES

MANHÃ	TARDE/integral
Pré II	Pré II
1º ano	1º ano
2º ano	2º ano
3º ano	3º ano
4º ano	4º ano
5º ano	5º ano
	Classe Especial (Regular)

4.4 - QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

- CURRÍCULO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ - ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

CADERNO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

A Matriz Curricular é um documento norteador da escola. É o ponto de partida de sua organização pedagógica. É a partir da matriz que se define que componentes curriculares serão ensinados na escola. A matriz curricular está ligada ao norteamento das informações e disciplinas que serão ministradas aos alunos ao longo do ano, assim como o estabelecimento de um limiar que determine o mínimo que deve ser abrangido em sala. Podemos perceber que a matriz é a configuração prática dos conteúdos escolares das exigências do currículo, que são mais amplas.

A matriz curricular, como síntese de conteúdos do currículo, é muito importante no dia a dia escolar, uma vez que pode ser utilizada para otimizar e enriquecer o trabalho do professor, porém, observamos algumas dificuldades na sua utilização. Uma escola, ou um professor, com pouco entendimento, poderia utilizar-se do plano básico do currículo para lecionar de forma a cumprir apenas com o mínimo exigido, deixando, assim, de estimular os alunos a desenvolver melhor suas potencialidades. Da mesma maneira, se o currículo for desatualizado e superficial, não contemplará a realidade que a escola vive, e com isso, deixará de ser eficiente. Não é estranho, portanto, observarmos em muitas escolas o alto nível de desinteresse dos alunos com o assunto da aula e até mesmo com a figura do professor. Um currículo desatualizado dissolve os laços que há tanto custo estes profissionais tentam estabelecer com os educandos, e faz com que todos enxerguem a escola como algo obsoleto e sem propósito.

Por isso, é possível perceber a importância do currículo em uma educação de qualidade! Um currículo bem elaborado é capaz de integrar o aluno ao conteúdo, mostrar para ele o poder libertador da educação em seu dia a dia, e, mais do que isso, instigá-lo a conectar o conhecimento da escola com o seu desenvolvimento pessoal. Tais práticas podem ser usadas como poderosas ferramentas de transformação social.

Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : COSTA E SILVA, E M TEMPO INT PRES-EI EF
Período Letivo : 2020-1
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã
Código Matriz : 1556720

Matriz Curricular

Organização da matriz

Organização:

Organização:

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
8	ARTE (704)	BNC	0			S
3	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
6	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
7	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
5	HISTORIA (501)	BNC	0			S
1	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
2	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade

4.5 - QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
Pré II	Manhã	9	1

QUADRO DE HORÁRIO DAS TURMAS POR TURNO.

TURMAS	HORÁRIOS		
	MANHÃ	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	TARDE
PRÉ II	07:30H ÀS 11:30H	11:30H ÀS 13:30H	13:30 ÀS 17:30H
1º ANO	07:30H ÀS 11:30H	11:30H ÀS 13:30H	13:30 ÀS 17:30H
2º ANO - A	07:30H ÀS 11:30H	11:30H ÀS 13:30H	13:30 ÀS 17:30H
2º ANO - B	07:30H ÀS 11:30H	11:30H ÀS 13:30H	13:30 ÀS 17:30H
3º ANO	07:30H ÀS 11:30H	11:30H ÀS 13:30H	13:30 ÀS 17:30H
4º ANO	07:30H ÀS 11:30H	11:30H ÀS 13:30H	13:30 ÀS 17:30H
5º ANO	07:30H ÀS 11:30H	11:30H ÀS 13:30H	13:30 ÀS 17:30H
CLASSE	-		13:30 ÀS

ESPECIAL			17:30H (REGULAR)
----------	--	--	-------------------------

4.6 - QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

QUADRA

Horário planejado para os alunos do integral no período do almoço.

2ª FEIRA

Pré e 1º ano / 12H a 12:40H / 13 estudantes

2º e 3º ano / 12:40 a 13:20H / 29 estudantes

4ª FEIRA

Pré e 1º Ano / 12H a 12:40H / 13 estudantes

4º e 5º ano / 12H a 12:40H / 43 estudantes

6ª FEIRA

Pré e 1º Ano / 12H A 12:40H /13 estudantes

LABORATÓRIO

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
--	---------	-------	--------	--------	-------

Manhã					
-------	--	--	--	--	--

Tarde	Pré II e 1º ano	4º ano e Classe	3º ano		4º e 5º ano
	2º ano				

ESPAÇOS PEDAGÓGICOS - Quadra - Oficina de recreação					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã					
Tarde	3º ano	4º ano	5º ano	2º ano	Pré e 1º ano

4.7 - PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO

Os alunos utilizam a quadra e o pátio para fazerem as atividades da oficina de recreação e durante o horário do recreio. Somos contemplados com árvores e gramas no entorno da escola.



5. - AVALIAÇÃO

Durante o período das datas propostas no Calendário Escolar da Educação Infantil e Ensino Fundamental, a equipe pedagógica se reúne no horário de hora atividade de cada professor para realizar o Pré Conselho e Conselho de Classe, sendo todos registrados em Ata.

5.1 - AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Será considerado como Instrumento de avaliação: A participação em sala de aula, debates, registros em fichas e cadernos, apresentação de trabalhos, autoavaliação, trabalho em grupo, seminários, portfólio, prova dissertativa, prova com consulta e prova oral. Devendo o professor oportunizar ao aluno diversas formas de avaliação, seguindo o que determina a Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º que diz que é vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição.

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional:

Será considerado como Instrumentos de avaliação: A participação em sala de aula, debates, registros em fichas e cadernos, apresentação de trabalhos, autoavaliação, trabalho em grupo, seminários, portfólio, prova dissertativa, prova com consulta e prova oral. Devendo o professor oportunizar ao aluno diversas formas de avaliação, seguindo o que determina a Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º que diz que é vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição.

Os registros do processo ensino e aprendizagem serão feitos de forma quantitativa e trimestralmente conforme Lei Municipal 245 de 14/02/2020. Os valores serão em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). No livro registro de classe, além das menções em notas, constará observações complementares na forma descritiva para melhor interpretação das notas, tais como: O valor obtido pelo aluno e o dia em que

cada instrumento de aferição foi realizado. Logo, os critérios de avaliação trimestral para as disciplinas obrigatórias (Português, Matemática, Ciências, História e Geografia são:

Português

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Avaliação em Rede	5,0
Leitura e Interpretação	2,0
Ortografia	2,0
Produção e escrita	1,0
Recuperação	10,0

Matemática

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Avaliação em Rede	5,0
Situações Problemas	2,0
Operações Matemática	2,0
Raciocínio lógico	1,0
Recuperação	10,0

Ciências, Português e História (interdisciplinar)

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Avaliação em Rede	5,0
Participação e Atividades registradas	2,0
Avaliação registrada	2,0
Pesquisa e trabalhos	1,0
Recuperação	10,0

A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental. Deverá ser preenchido o relatório

semestral do desenvolvimento de cada aluno que é assinado pelo professor(a), pedagogo(a) e pelo responsável. Esse documento deverá ser guardado na pasta individual do aluno no final do ano letivo.

5.2 - PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A escola deverá oportunizar a recuperação paralela para todos os alunos, com o objetivo de recuperar conteúdos que não foram devidamente apropriado pelos mesmos a fim de corrigir as dificuldades que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, devendo ser de conteúdos e notas, ou seja, o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente uma vez que, se não se apresentaram boas notas na avaliação referente a determinado conteúdo, é porque a metodologia aplicada para explicar, não foi bem entendida pelos alunos;

A recuperação será feita para todos os alunos, não somente para os que não atingirem a média 5,0 (cinco), acontecerá imediatamente após a avaliação em registro, sendo registradas as notas no livro Registro de Classe enfatizando em sua descrição: a atividade de recuperação; o conteúdo a que se refere; a data de aplicação da recuperação.

A recuperação paralela se processará através de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos acontecendo de forma paralela com aproveitamento de 100% do conteúdo trabalhado, prevalecendo à nota maior sobre a menor.

5.3 - ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

A reclassificação é um processo pedagógico que se concretiza através da avaliação do aluno matriculado e com frequência na série/ano sob a responsabilidade da instituição de ensino que, considerando as normas curriculares,

encaminha o aluno à etapa de estudos/carga horária da(s) disciplina(s) compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrados, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

O processo de reclassificação poderá ser aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer série/anodo nível da Educação Básica, quando devidamente demonstrado pelo aluno.

Cabe à Equipe Pedagógica da Instituição de ensino coordenar os procedimentos do processo de reclassificação, a saber:

- a) reunião com os professores do aluno para elaboração de planejamento e procedimentos avaliativos que possibilitem uma análise do desempenho acadêmico do aluno, lavrados em Ata;
- b) reunião com os pais ou responsável e o aluno, para ciência e consentimento do processo de reclassificação, lavrada em Ata;
- c) reunião com os professores da série/ano para a qual o aluno foi reclassificado para elaboração de um plano de intervenções pedagógicas, lavrada em Ata;
- d) o parecer conclusivo deverá ser consensuado entre equipe pedagógica, professores, família e o próprio aluno, lavrado em Ata;
- e) encaminhamento do aluno à série/ano compatível com o resultado, após realização dos procedimentos avaliativos, lavrado em Ata;
- f) envio a SEMEDI o Relatório do processo para ciência e acompanhamento escolar do aluno beneficiado por processo de reclassificação, nos casos que julgar necessários.
- g). As Atas e procedimentos avaliativos deverão ser arquivados na Pasta Individual do aluno.

5.4 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Avaliação em Rede	5,0

Avaliação da Instituição (Português, Matemática, História, Ciências, Geografia, Educação Física)	5,0
Recuperação	10,0

5.5 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

O principal objetivo de uma avaliação de desempenho é o crescimento e o desenvolvimento profissional. É formada por uma equipe de avaliação eleita de forma democrática e composta pelos profissionais da própria instituição. A avaliação é quantitativa e ocorre anualmente antes das elevações horizontais e verticais. O questionários à ser preenchido pela equipe de avaliação é enviado pela Secretaria Municipal de Educação. Após a avaliação, os relatórios são encaminhados à secretaria de educação. O funcionário que não concordar com o valor quantitativo da sua avaliação deve protocolar o pedido de revisão no RH da Prefeitura.



PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS

Meta 01- AVANÇAR QUANTO A MELHORIA DE ENSINO TENDO O DIÁLOGO COMO BASE DE ENTENDIMENTO NA TOMADA DE DECISÕES.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
<p>GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA</p> <p>1- REUNIÕES PEDAGÓGICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão e estudo sobre o trabalho coletivo da escola. - Estudos das propostas pedagógicas e do regimento escolar. - Avaliação do plano de ação e redefinição das ações tendo como critério as necessidades dos alunos. - Formação com apoio de textos, livros, filmes, dinâmicas, dados estatísticos em consonância com as 	<ul style="list-style-type: none"> - Semestral. - Anual - trimestral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionários, professores, pedagogas e direção. - Funcionários, professores, pedagogas e direção. - Funcionários, professores, pedagogas e direção. - Professores, pedagogas e direção.

	<p>diretrizes Municipais da Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugerir momentos de estudos na hora atividade do professor. - Trabalhar em conjunto com o professor, acompanhando a didática, métodos de ensino e recurso utilizados. - Reuniões com a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Bimestral - Semanal - Semanal 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, pedagogas e direção. - Professores, pedagogas e direção. - Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção.
<p>2- CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo e discussões sobre a avaliação da Aprendizagem e da organização da escola. - Traçar perfil das turmas, cada aluno para ver como 	<ul style="list-style-type: none"> - trimestral - Mensal 	<ul style="list-style-type: none"> - Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção. - Professores, pedagogas e

	<p>está.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição dos casos a serem encaminhados para avaliações psicopedagógicas bem como outras que se fizerem necessários. - Levantamento dos alunos repetentes e aprovados por conselho de classe para a definição dos encaminhamentos. - Realizar momentos em que os docentes possam se reunir, planejar, trocar experiências, interagir 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo - Mensalmente - Mensalmente 	<p>direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professores, pedagogas e direção. - Professores e pedagogas. - Professores, pedagogas e direção.
--	--	--	--

3-HORA-ATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de cursos e/ou reuniões oferecidos pela mantenedora. - Organização dos planos de ensino e de material de apoio necessários à prática pedagógica, reavaliando-os com vistas ao atendimento das diretrizes municipais. - Atendimento aos pais ou responsáveis por alunos que apresentem dificuldades. - Grupo de estudos para a revisão da proposta pedagógica. - Pré-conselho na hora atividade com as professoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo - trimestral - Mensal/Bimestral/Semestral e anual. - Bimestral - Bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores - Professoras e pedagogas. - Professoras e pedagogas. - Professoras e pedagogas. - Professoras e pedagogas.
4-ATIVIDADES EXTRA-CLASSE	- Realização de visitas a locais históricos e pontos do Município, tendo em vista	- Semestral.	- Alunos, professores, pedagogas e direção.

	<p>conteúdos das séries.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Frequência ao teatro e cinema. - Atividades relativas às datas comemorativas com fundamentos históricos. - Uso orientado (planejamento laboratório de informática). Estimular os professores na utilização das novas tecnologias como ferramenta de ensino; - Mostras de trabalhos e apresentações dos alunos. - Palestras sobre temas como drogas, sexualidade, 	<ul style="list-style-type: none"> - Semestral. - Bimestral - Semanal - Bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, professores, pedagogas e direção. - Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção. - Professores e pedagoga. - Pais, alunos, funcionários, professores, pedagoga e direção. - Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e
--	---	---	---

	<p>consciência negra e outros através de convênios e parcerias com empresas, etc.</p> <p>- Abordagem de temas sobre o Bullying, Violência, Drogas, Reciclagem e Meio Ambiente entre outros temas; Palestras com a equipe pedagógica e profissional da área.</p>	<p>- Bimestral</p> <p>- Mensal/Bimestral/Semestral</p>	<p>direção.</p> <p>- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagoga e direção.</p>
<p>5- ACOMPANHAMENTOS DOS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM</p>	<p>- Reuniões bimestrais com os pais para apresentação dos resultados do aproveitamento escolar e orientação sobre como auxiliar os filhos em casa.</p> <p>- Atendimento individual aos pais e alunos para encaminhamentos necessários.</p> <p>- Reorganização das turmas</p>	<p>- Bimestral</p> <p>- Durante o ano.</p> <p>- Mensalmente</p>	<p>- Pais, professores, pedagoga e direção.</p> <p>- Pais, alunos, professores, pedagogas</p> <p>- Alunos, professores e pedagogas</p>

	com os alunos que tem dificuldades de aprendizagem para apoio pedagógico específico.		.
6- PROCESSO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	<p>- Prioritariamente no 1º trimestre, as atividades com os alunos têm como principal objetivo levantar as necessidades dos mesmos, tanto no aspecto cognitivo quanto dos demais relativos à formação humana, tendo em vista a construção e desenvolvimento de um planejamento de ensino mais adequado aos alunos.</p> <p>- Tal diagnóstico tem como referência a proposta pedagógica da escola e das diretrizes para a educação municipal, não se trata de uma etapa, mas de um processo contínuo da redefinição do planejamento.</p>	<p>- trimestral</p> <p>- trimestral</p>	<p>- Alunos, professores e pedagoga</p> <p>- Professores, pedagoga e direção.</p>

7- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização do laboratório como recurso didático para realizações das atividades com os alunos. 	-Semanal	- Alunos, professores e pedagogas
8- BIBLIOTECA	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar o empréstimo de livros de forma diferenciada que motive os alunos na leitura. - Dinamizar o espaço da biblioteca, através da seleção e catalogação das obras bem como do atendimento aos alunos e professores. - Criação de uma vídeoteca. - Ampliação do acervo de obras literárias e pesquisas. - Aquisição de literatura 	- Semanal	- Alunos e professores.

	<p>pedagógica para professores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do trabalho de pesquisa dos alunos a partir das orientações metodológicas dos professores que a solicitarem. - Projeto de literatura conforme a matriz curricular. - Incentivo a leitura com a organização do acervo disponível para facilitar o acesso dos alunos bem como de suas famílias, com o apoio das professoras regentes. - Projetos de matemática conforme matriz curricular. - Articulação com o planejamento. 		
9-RECREIO ORIENTADO	- Segundo a LDB o recreio é pedagógico. São responsáveis pelo plantão a equipe	- Diário	- Professores e direção

	<p>pedagógica, estagiários e professores de hora atividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto desenvolvido e assessorado por todos na escola, visando diminuir os acidentes (machucados) e brigas no horário de recreio. - Levantamento de interesses com os alunos para preparar atividades mediante aplicação de questionários e tabulação dos dados e planejamento. 		- Pedagogas
10- INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA E FUNCIONÁRIOS.	Reuniões com a participação dos profissionais e funcionários dos dois turnos da escola.	- Semestral	- Funcionários, professores, pedagogas e direção.
11- INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PROJETO DE VALORES E DISCIPLINA.	<ul style="list-style-type: none"> - Assembléia Escolar - Encontros de formação para pais desenvolvendo durante o ano temas como amizade, 	- Semestral	- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagogas e direção.

	<p>responsabilidade, solidariedade... Escolhidos pela equipe pedagógica e corpo docente para serem trabalhados.</p> <p>- Palestras aos pais e alunos, e também com auxílio dos representantes de turma.</p>		
12- AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM	<p>- Pré- conselho.</p> <p>- Conselho.</p> <p>- Pós- conselho para acompanhamento dos resultados.</p>	- trimestral	- Professores, pedagogas e direção.
13- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	<p>- Pais, alunos, servidores, professores e gestores. (como está o desempenho da escola, etc), o que tem na escola e o que precisa para melhorar. Aplicação de questionários uma vez no ano.</p>	- Anual	- Pais, alunos, Funcionários, Professores, Equipe Pedagógica.

14- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	- Elaboração do plano de ação coletivamente. - Desenvolver projetos.	- Semestral	- Pais, funcionários, professores, pedagogas e direção.
----------------------------	---	-------------	---

META 02- LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- CONSELHO ESCOLAR-LEGISLAÇÃO	- Reorganização dos membros, participação dos processos de formação para conselheiros. - Reuniões para discutir encaminhamentos da escola. - Ler e estudar as leis, regimento.	- Semestral	- Pais, funcionários, professores, pedagoga e direção.
2- REGIMENTO INTERNO	- Ler e discutir: - Realização de atividades de formação para os representantes de pais e alunos. (regras internas da	- Semestral	- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagoga e direção.

	<p>escola não podem usar o celular e lanche diferente) conforme consta no Regimento Interno.</p> <p>- Palestras e estudo de formação aos pais.</p>		
3- ECA	<p>- Ler e discutir.</p> <p>- Realização de atividades de formação para os representantes, pais e alunos.</p> <p>- Palestras e estudo de formação dos representantes do CE e APMF.</p>	- Semestral	- Pais, alunos, funcionários, professores, pedagoga e direção.
4-METAS (1,2,4,5,6,7 E 19)	<p>Temos que estudar para saber.</p> <p>- Ler e discutir</p> <p>- Realização</p>	- Semestral/Bimestral	- Professores, pedagoga, direção e Conselho Escolar.

5-APMF. DELIBERAR JUNTAMENTE COM OS MEMBROS DA APMF E DO CONSELHO A APLICAÇÃO E PRESTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer reuniões - Prestar contas 	- Bimestral	- Direção com os membros da APMF e Conselho Escolar.
--	--	-------------	--

META 3- MANTER E AMPLIAR A INFRA ESTRUTURA DA ESCOLA

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- MANUTENÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar junto à mantenedora quando não possível com o PDDE a manutenção elétrica, hidráulica, renovação de pintura, reparos em geral. - Envolver a comunidade escolar através de campanhas no sentido de conservação do espaço físico da escola. - Melhorar a limpeza e a conservação da escola. 	- Mensalmente	- Direção, APMF, Conselho Escolar e Comunidade.

	- Promover palestras sobre a separação do lixo para orientar o uso das lixeiras.		
2- AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE	Reunião com o conselho escolar, APMF registrando em ATA os itens escolhidos.	- Sempre que houver recursos	- Direção, APMF e Conselho Escolar.

META 4- APRIMORAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE TODOS OS PROFISSIONAIS

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- HORA-ATIVIDADE	-Participar de cursos ou reuniões oferecidas pela mantenedora	- Sempre que houver	- Professores, pedagogas e direção.
2- REUNIÃO PEDAGÓGICA	- Organização dos planos de ensino e material de apoio e o PPP.	- Bimestral	- Professores e pedagogas.

META 5- DISCUSSÃO SOBRE O CURRÍCULO

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- LER, ESTUDAR E DISCUTIR AS DIRETRIZES MUNICIPAIS DE PARANAGUÁ.	- Apresentar para os professores as leis e diretrizes do Município para que tenham em mãos	- Semestral	- Professores e pedagogas.

META 6- APRIMORAR A POLÍTICA DE INCLUSÃO

O QUE FAZER	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
1- CUMPRIMENTO DA LEI Nº 9394/96, ART 58 E AS DELIBERAÇÕES E RESOLUÇÕES PERTINENTES.	A LDB de 2015 atualizada.	- Mensalmente	- Professores e pedagogas.
2- FORMAÇÃO CONTINUADA ESPECÍFICA E ACOMPANHAMENTO DOS PROFESSORES.	- Solicitação ao departamento de ensino especial e central de vagas. - Solicitar a central de vagas que informe se o aluno é de inclusão.	- Bimestral e quando oferecido pela mantenedora.	- Pedagogas e direção.

3- CLASSE ESPECIAL	- Atendimento dos alunos e acompanhamento do trabalho da professora pelo departamento de ensino especial, equipe pedagógica e direção da escola.	- trimestral	- Professora e pedagoga.



Escola Municipal Em Tempo Integral “Presidente Costa e Silva”

**C
A
O
S**

6. - CALENDÁRIOS

6.1 - CALENDÁRIOS ESCOLAR

• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	0
Férias	29
Recesso	0
Feriado	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

DIAS LETIVOS	15
Carga Horária	60
Recesso	1
Feriado	0
Férias	1

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	1

LEGENDA	
 	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
 	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO
 	FÉRIAS
 	RECESSO ESCOLAR
 	CONSELHO DE CLASSE
 	CONSELHO DE CLASSE FINAL
 	PRÉ CONSELHO

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	1
Feriado	2

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	1
Feriado	1

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	01 CARNAVAL
ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO 21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
JUN	16 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	202
Atividades Docentes	5
Carga Horária	808
Total de férias	30
Total de recesso	24

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	23
Carga Horária	92
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

Tenile Xavier
Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo C. Alboite
Ronaldo Cardoso Alboite
Diretor do Departamento do Ensino

Taynan Boechat
Taynan Marielle Carvalho Boechat
Diretora do Departamento de Educação Infantil

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	0
Feriado	3

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	10
Feriado	1

Periodicidade	
1° Trimestre	- 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos
2° Trimestre	- 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos
3° Trimestre	- 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos

Calendário Aprovado pelo COMED - PGUÁ - Parecer nº 19/2021
Paranaguá, 01 de dezembro de 2021



Escola Municipal Em Tempo Integral

“Presidente Costa e Silva”

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
17/04	10h	FESTA DE PÁSCOA	FUNCIONÁRIOS E ALUNOS
09/05	14h	DIA DAS MÃES	FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE
26/06	14h	FESTA JUNINA	FUNCIONÁRIOS E ALUNOS
07/08	14h	DIA DOS PAIS	FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE
09/10	14h	DIA DAS CRIANÇAS	FUNCIONÁRIOS E ALUNOS
20/11	09h e 16h	CONSCIÊNCIA NEGRA	FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE
12/12	08h às	PASSEIO 5º ANO	ALUNOS E PROFESSORES
16/12	18h	FORMATURA 5º ANO	FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E COMUNIDADE
18/12	14h	FESTA DE NATAL	FUNCIONÁRIOS E ALUNOS



Escola Municipal Em Tempo Integral

“Presidente Costa e Silva”

6.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
21/02	18h	estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das ações da escola;	Membros dos conselhos, funcionários e comunidade.
25/04	18h	gastos com as verbas do Fundo Rotativo e o PDDE, bem como analisar e conferir prestações de contas;	Membros do conselhos, funcionários e comunidade.
04/07	18h	acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;	Membros do conselhos, funcionários e comunidade.
26/09	18h	Planejar e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico, avaliando-o constantemente , realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;	Membros do conselhos, funcionários e comunidade.
16/12	18h	Analisar e conferir prestações de contas e prévias de gastos para o	Membros do conselho, funcionários e comunidade.



Escola Municipal Em Tempo Integral

“Presidente Costa e Silva”

		próximo ano letivo.	
--	--	---------------------	--

6.3 - CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
19/12	18h	Direção, administrativo, APMF, conselho escolar e comunidade.

6.4 - REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

A Educação infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Essas mudanças originaram-se de novas exigências sociais e econômicas, conferindo à criança um papel de investimento futuro, esta passou a ser valorizada, portanto o seu atendimento teve que acompanhar os rumos da história. Sendo assim, a Educação Infantil de uma perspectiva assistencialista transforma-se em uma proposta pedagógica aliada ao cuidar, procurando atender a criança de forma integral, onde suas especificidades (psicológica, emocional, cognitiva, física, etc...) devem ser respeitadas. Nessa perspectiva este artigo propõe uma discussão sobre a evolução histórica da concepção de infância e sua repercussão no atendimento destinado às crianças em instituições de Educação Infantil.

A Escola Presidente Costa e Silva, analisa que hoje muitas crianças ficam em tempo integral nas escolas, e ficou para esta, a função de organizar o planejamento

dentro da carga horária para atender essas crianças de forma integral e integrada. Devendo dar suma importância à autonomia, cuidados como higiene pessoal e saúde e valores. Visamos oportunizar o desenvolvimento individual das suas potencialidades. em parceria com empresas privadas e o Município procura-se ofertar sempre o melhor para o desenvolvimento dos alunos como cidadãos.





Escola Municipal Em Tempo Integral “Presidente Costa e Silva”

REFERÊNCIAS

ARANHA, M.S.F. Visão geral do movimento de reabilitação nos Estados Unidos e propostas para um modelo no Brasil. Dissertação de Mestrado, 1980.

BRASIL. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Nacional, 1988.

_____ Lei 9394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília: 1996.

_____ Lei, nº 8.069, Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Imprensa Nacional, 1990.

CALLIGARIS, Contardo. A Adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

Cipriano, Luckesi. Uma Proposta metodológica, Cortez Editora, São Paulo, 2005, pg168

COOL, Cesar. Desenvolvimento Psicológico e Educação, 1195

FREIRE. Paulo. Pedagogia de Autonomia. Paz e Terra, 1996, pg96

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

LEDESMA, M. R. K. Gestão escolar: desafios dos tempos. 2008. 157f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MANJÓN, D.G; Gil, J.R. e Garrido, A.(1997). Adaptações Curriculares. In: Bautista Jimenez (Org.). Necessidades Educativas Especiais. Lisboa: Dinalivro

PARO, V.H. O princípio da gestão escolar democrática no contexto da LDB. In: OLIVEIRA, R. P. de O.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007, p.73- 81 (Coleção Legislação e Política Educacional: textos introdutórios).



Escola Municipal Em Tempo Integral

“Presidente Costa e Silva”

PERRENOUD, Perrenoud. Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 19

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: Caminhos e descaminhos. Unesp, 1998

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)

SEMEDI, (Currículo da Educação Infantil de Paranaguá-Pr, 2018)

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.13-14.